

Edição de Hoje:
12 PÁGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO

CONT. LEGAL

RUA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.788

Terça-Feira
13 DE MAIO DE
1947PROCESSO CONTRA O SR. JOÃO ALBERTO
POR MALBARATO DA "VERBA SECRETA"Fragilidade dos
Partidos Nacionais

J. E. DE MACEDO SOARES



Nesta vida, "realizam", os impacientes, temerários e inconscientes. Em se tratando então da vida coletiva, aumenta o domínio das categorias turbulentas, que é completo na vida pública brasileira. Por que será tão completo assim na vida pública brasileira? Por que temos o gosto do exagero e da novidade, que são dois pruridos que levam a múltiplas imprudências.

Esse temperamento é um óbice natural à idéia de basear a atividade política na disciplina dos partidos nacionais. Outra impossibilidade está na falta de imprensa que circule em todo o país; imprensa metropolitana que, ao menos, vibre em consonância com a imprensa regional. A secessão do pensamento político, como se observa neste país continental, opõe-se à unidade do pensamento partidário. Assim, o partido nacional, enquanto não tivermos meios eficazes de disciplinar e propagar por todo o país suas idéias e atitudes, nunca passará de um ídolo com pés de barro.

Ainda agora, aí estão os partidos com assento na Câmara e no Senado, estatulados e confusos diante do fenômeno eminentemente político da cassação do registro do Partido Comunista. Os rúbulas desses partidos agitam-se na chicana jurídica e os seus chefes ainda não mostraram a força, a coragem e a largueza de uma atitude verdadeiramente política, isto é, consoante com os requisitos da formação democrática e os direitos do povo brasileiro na ordem interna e externa.

A inclinação atual desses partidos é alisar os "fechados", na ridícula esperança de captar nas próximas eleições os votos indistintos. Mas o próprio dos comunistas é não ter entranhas. Assemelham-se aos escorpões, cujas fêmeas devoram os machos na festa nupcial. Se os udenistas, por exemplo, tão carinhos com os moscovitas em má postura, quiserem experimentar o aguilhão, é só pedirem uma recompensa dos favores feitos.

Acresce, que, no jogo dos interesses eleitorais, são muito variadas as posições recíprocas dos partidos em luta. O que convenha à Paraíba pode não ser favorável a Santa Catarina. A resistência conservadora em certos Estados é mais de se temer, do que é de desejar-se os votos moscovitas.

Em todo caso parece muito arriscado à direção nacional de um partido democrático, tomar posição de arroz-doce, metade para ser "bonzinho" com os comunistas e metade para ser "mauzinho" com o sr. general Gaspar Dutra. Os partidos estaduais, que têm deveres e responsabilidades, não acharão graça nenhuma nas agitações dos impacientes, temerários e inconscientes. E, como não poderão explicar aos respectivos chefes municipais que se trata de princípios jurídicos e interpretações legais a cargo dos rúbulas — o mais certo é que mandem às lavas os dirigentes nacionais, com suas cócegas e irritações.

O sr. Otávio Mangabeira na presidência da "U.D.N." sempre achava a fórmula de juntar a ronda com a patrulha, isto é, os turbulentos com os pacíficos. Se o sr. José Américo levar ao mais pouquinho dos "U.D.N." estaduais, a idéia de romper e abandonar posições conquistadas para agradar Prestes, Crispim e Pomares — terá como resposta um esconjuro geral.

O fechamento do Partido Comunista foi perfeitamente compreendido pelo povo brasileiro e por ele aprovado amplamente. O Brasil sente-se agora mais seguro e tranquilo. O movimento de opinião é irresistível, não queremos que ninguém de fora mande na nossa casa, se atravessar no nosso destino para o inclinar em favor dos interesses econômicos e políticos de uma potência estrangeira, de costumes bárbaros sob uma tirania ignominiosa.

Confiamos, entretanto, no bom senso e no patriotismo do sr. José Américo. A atitude do seu partido será de acatamento à decisão judiciária e de leal apoio ao presidente da República na conjuntura que atravessa.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Succursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-B.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo SoaresRenunciou o
Sub-Secretário
Dean Acheson
Lovett Será o Substituto
do Demissionário

WASHINGTON, 12 (De Rosscoe Snipes, da United Press) — A renúncia do sr. Dean Acheson como sub-secretário de Estado foi aceita hoje, com grande pesar, pelo presidente Truman, tendo provocado conjecturas de que o sr. Spruille Braden, amigo do renunciante, também pensasse em apresentar o seu pedido de renúncia.

O sr. Acheson tinha apresentado sua renúncia, há vários dias, alegando motivos de ordem pessoal. Ao aceitar a renúncia, o presidente Truman anunciou que o sr. Robert A. Lovett, ex-secretário-adjunto da Guerra, seria nomeado para substituí-lo. O sr. Acheson a partir de 30 de junho virá para o Brasil, quando se tornará efetivo o afastamento do renunciante, ocasião em que o sr.

(Conclui na 11ª página).



Sr. José Américo

ENTREVISTA
EURICO DUTRA
JOSÉ AMÉRICO
Sobre a Posição da
UDN no Momento
Político

O senador José Américo, presidente da UDN, esteve ontem, às 17.30 horas, em entrevista com o presidente da República.

Ouvindo pelo DIÁRIO CARIOCA, o ilustre líder democrático declarou ter tratado de assunto geral da atualidade nacional. Circulos bem informados afirmam, entretanto, ter sido motivo da entrevista a posição política da UDN em face dos assuntos relacionados com o fechamento do PCB.

Asseguram os mesmos informantes haver o sr. José Américo, após definir a posição do seu partido, declarado ao presidente que o mesmo não criaria dificuldades ao governo na execução das medidas resultantes da decisão judicial recente.

Aproximação
Política em
Minas Gerais
Presente à Reunião do
PSD o Sr. Gustavo
Capanema

Esteve presente à reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, o deputado Gustavo Capanema, que faz parte do grupo político de Minas Gerais que

(Conclui na 11ª página).

Para a Elaboração das Leis
Complementares da Constituição
Importante Discurso do Deputado Afonso
Ariano de Melo Franco — Um Exame da Doutrina
e da Tradição Brasileira

Na sessão de ontem da Câmara, justificando a proposta de criação de uma Comissão de Leis Complementares da Constituição, o deputado Afonso Ariano de Melo Franco, em brilhante discurso, fez uma apreciação do Direito Constitucional, analisando os modelos existentes.

A LEI COMPLEMENTAR
Fez ver, em seguida, as condições exigíveis para a elaboração

de leis constitucionais, para evitar o que transbordou durante o nefando "Estado Novo", com suas aberrações espantosas e incongruências legais as mais extraordinárias, em relação aos próprios preceitos da Carta de 1937, cujo artigo 159 dava poderes ao ditador, poderes para expedir decretos modificadores da mesma, do que se via.

(Conclui na 11ª página).

Apoio ao Governo e Expectativa em Torno
das Consequências do Fechamento do P.C.B.
AS DECISÕES ADOTADAS PELO PSD — O TELEGRAMA AO CHEFE DO GOVERNO E A C OMISSÃO DE JURISTAS

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos reuniu-se ontem o Conselho Nacional do Partido Social Democrático.

Presentes todos os membros do Conselho que se encontravam nesta capital, realizou-se a reunião às 21 horas, na sede do partido, sob geral interesse

dos circulos políticos, uma vez que a agenda dos trabalhos se relacionava com o exame da recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral cassando o registro do Partido Comunista do Brasil.

DECISÕES

De acordo com as duas decisões tomadas na reunião de ontem solidariedade ao presidente da República e nomeação de uma comissão de juristas para analisar as consequências legais e políticas da decisão em foco, ficou esclarecido que, de uma parte, o governo contará com o apoio do PSD nas medidas que vier a tomar, e, de outra, o partido majoritário se reserva o direito de iniciativas próprias, conforme o levem as conclusões dos juristas designados para estudar a complexa situação criada com o fechamento do PCB.

(Conclui na 11ª página).

Vem ao Brasil
o Secretário
de Morinigo

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, procedente de Assunção, o secretário particular do presidente Morinigo, sr. Maximo Duarte Bordon.

Não Prestou Contas, Não Tem
Cômprovaes e Destruuiu os
Documentos em 29 de Outubro

Oferece Revelar Nomes de Personalidades a Quem Distribuiu Dinheiro da Polícia — Certa a Prestação de Contas dos Srs. Ribeiro da Costa e Coriolano de Góis — O Julgamento Perante o Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas deve julgar, hoje, a tomada de contas da verba de diligências policiais, — a chamada verba secreta, — correspondente à administração de três chefes de Polícia, os srs. Coriolano de Góis, ministro Ribeiro da Costa e João Alberto.

DUAS CONTAS CERTAS
Sobre as contas dos dois primeiros, podemos informar que têm parecer favorável, pois apresentam comprovantes de todas as despesas. Na apenas, na administração Ribeiro da Costa, pequenas impropriedades técnicas de denominação das verbas. Em substância, porém, são tão perfeitas quanto as do sr. Coriolano de Góis.

UMA ERRADA: A DO SR. JOÃO ALBERTO

O mesmo não se dá, entretanto, quanto ao sr. João Alberto. O atual presidente da Câmara Municipal e último chefe de Polícia da ditadura não apresentou comprovante algum das despesas relativas a famosa verba secreta, que, em sua administração, atingiram 21 milhões e 600 mil cruzeiros.

AS ALEGAÇÕES DO FALTOSO

Na prestação de contas, fez perante o Tribunal, três alegações:

1ª — Não possuir nenhum comprovante das ditas despesas, pois não supunha necessidade a prestação de contas daquela verba;

2ª — Haver destruído os poucos recibos ou documentos, da

que, sobre a mesma, dispunha, no dia 29 de outubro de 1945, quando da deposição da ditadura por ignorar o que aconteceria depois do contragolpe militar daquela data. (Entretanto, podemos informar que o sr. João Alberto, nas últimas horas assinou ainda um cheque de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, cuja aplicação não podesse justificar).

3ª — Estar habilitado a, se assim o entender o Tribunal, fornecer uma relação de personalidades de relevo na atual situação a quem distribuiu dinheiro por conta daquela verba.

PROCESSO CIVIL E CRIMINAL

Ao que estamos informados, o sr. João Alberto, será responsável, civil e criminalmente, pela verba malbaratada, a qual se eleva, como já dissemos, a 21 milhões e 600 mil cruzeiros.

AGITA-SE O PROBLEMA DA
CASSAÇÃO DE MANDATOS
RETRAEM-SE OS PARTIDARIOS DA MEDIDA
— Uma Contra-proposta do Deputado Velasco

As possíveis consequências do fechamento do PCB agitam os meios políticos e parlamentares.

Ainda ontem na Câmara era o assunto principal das conversas, sendo mais frequente que os demais o angulo da cassação de mandatos dos parlamentares comunistas.

RETRACÇÃO

Notava-se uma certa retracção nos circulos inclinados, "ab initio", a pleitear dita cassação. O deputado pedetista Alagoinha Afonso de Carvalho, por exemplo, que era dado como provocador da primeira definição do Congresso em face do assunto — a retirada daqueles congressistas das comissões parlamentares — já ontem desmentia tais notícias, informando que não apresentou nem pretende apresentar nenhuma indicação neste sentido. Atribua a notícia anterior ao fato de ter indagado da Mesa da Câmara sobre a comunicação oficial do TSE sobre a cassação do registro do PCB. Acrescentou que pensava apenas levantar uma questão de ordem sobre o assunto, mas esta mesma abandonara em vista do assunto haver sido levantado antes por outrem na imprensa (o sr. Barreto Pinto). De qualquer forma, nada faria antes da decisão de seu partido.

CASSAR OS CASSADORES

O deputado Domingos Velasco



Sr. João Alberto

Não Cederá
Bases Nos
Dardanelos
A Turquia Não Fará
Concessões a Potências
Estrangeiras

LONDRES, 12. (Por Virgil M. Pinkley, vice-presidente da U. P.) — O presidente da Turquia, general Ismet Inönü, anunciou que o seu país usará cem milhões de dólares do em

(Conclui na 11ª página).

Vem Aí o
Governador
de Minas

O sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, está sendo esperado nesta capital hoje ou amanhã, ligando-se, em circulos bem informados, a sua viagem à definição de atitude política em face da atualidade nacional.



Sr. Nereu Ramos

No Rio Ainda o Possível
Mediador Para o Paraguai
O SR. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA NÃO
ESTÁ VIAJANDO PARA ASSUNÇÃO

A notícia, distribuída por uma agência telegráfica noticiosa, de que o sr. Francisco Negrão de Lima se achava em Ponta Porã, a caminho de Assunção, depois de haver passado por Campo Grande, onde se acha internado o major Cesar Aguirre, ministro do Exterior do governo rebelde, com quem se teria entrevistado — carece de qualquer fundamento.

Há, sem dúvida, verossimilhança na informação de que o an-

tigo representante diplomático do Paraguai seria o mediador entre os revoltosos e o governo, em vista da grande simpatia de que goza em ambas as facções em luta. São, porém, pelo menos prematuras as informações que o dão já de viagem para Assunção, estando em Ponta Porã, tendo antes passado por Campo Grande. O sr. Francisco Negrão de Lima encontra-se ainda no Rio, conforme pudemos apurar.

PAULO GENTILE DE CARVALHO MELLO
Diretor

LIVRE A EXPORTAÇÃO DO RAYON E ALGODÃO

Não Se Deve Dar Ouvidos a Clamores Infundados
O Governo Atendeu a Todos os Pedidos dos Industriais de S. Paulo
— O Caso do Café e as Medidas Autorizadas Pelo Presidente da República — A Atitude do Banco do Brasil — Não Serão Adotadas Medidas de Caráter Excepcional — Declarações do Min. Corrêa e Castro

A propositura do discurso proferido no Senado pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, concedeu uma entrevista à imprensa, abordando a situação econômica de S. Paulo.

Comçou o ministro Corrêa e Castro afirmando que não existe crise e sim dificuldades passageiras, a tempo atendidas pelo governo.

LIVRE A EXPORTAÇÃO DOS TECIDOS DE RAYON

Referiu-se, a seguir, à proibição da exportação dos tecidos de rayon, o que em abril, trouxe, realmente, uma situação difícil. Os interessados pediram permissão para exportar 5% dos estoques que foram atendidos. Mas, adiante, pediram que a cota de exportação fosse elevada para 20%, sendo, também, atendidos. Por fim, alegando uma série de razões, pediram completa liberdade de exportar, no que, ainda, desta vez foram atendidos. Afirmou que a situação da indústria de tecidos de rayon é normal, declarando que uma ratificação verificada foi motivada por desequilíbrio do industrial.

OS INTERESSADOS DIRETOS NADA PERDEM

O titular da Fazenda passou a ocupar-se da exportação dos tecidos de algodão. Sendo o excesso anual da produção de 250 milhões de metros, os industriais procuraram o governo, tendo estabelecido que fossem exportados, por trimestre, 50 milhões de metros, reservando-se a cota maior para o último trimestre.

Nos primeiros 3 meses deste ano, foram exportados, apenas, 22 milhões de metros, tendo o governo, a pedido dos interessados, determinado fossem exportados os 50 milhões de 2.º trimestre e mais os 13 milhões restantes do 1.º trimestre. Depois, afirmou que a exportação dos tecidos de algodão acha-se tão livre quanto a dos tecidos de rayon.

O sr. Corrêa e Castro frisou que nenhuma outra indústria paulista fez pedidos ao governo, estando todas elas em normal desenvolvimento, não se devendo dar importância aos clamores infundados, até porque, os "interessados" não se mantiveram no mesmo sentido, nada reclamando, nada pedindo.

O CASO DO CAFÉ

O ministro da Fazenda, a esta altura da entrevista, passou a tratar do caso do café.

Mencionou a crise da primeira safra de café, os especuladores que provocaram a baixa na cota de Nova York, citando as seguintes medidas determinadas pelo governo:

1. — A restrição das exportações de café nos portos de embarque;

2. — O financiamento do café pelo Banco do Brasil, a preços normais e nas condições habituais. Esses financiamentos não se restringirão ao desconto de conhecimentos de embarque, porém se tornarão extensivos a todos os "varejantes" relativos ao café armazenado;

3. — Facilidades para aquisição das cambiais resultantes da venda de café para os países da Europa;

4. — A resolução de limitar o Governo Federal a efetuar vendas dos cafés de sua propriedade sem intervir no mercado, procurando principalmente a partir das ocasiões.

As providências acima não visam a normalizar a situação, estando o governo disposto a tomar todas as outras que se fizerem necessárias.

Cuida-se, também, de fixar o preço mínimo, na defesa do produtor, da colheita do que se pratica na Colômbia.

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O Ministro da Agricultura Visitou a Exposição de Animais de Uberaba

Tendo presidido a solenidade de encerramento da XIII Exposição-Feira de Animais, na qualidade de representante do presidente da República, o ministro Daniel de Carvalho transmutou as seguintes impressões sobre o certame:

A XIII Exposição de Animais de Uberaba concorreu para evidenciar a excelência do animal brasileiro e sobretudo o elevado critério que orientou a seleção do gado. De ano para ano, vamos conseguindo o tipo ideal do gado de corte próprio ao povoamento dos países tropicais e subtropicais. Além da alta qualidade dos animais expostos, torna-se capital que os criadores do Triângulo Mineiro continuam no trabalho sem desmoroamento. Apesar do árduo trabalho realizado para melhorar o nível do zebu, estou certo de que os criadores muito farão no sentido de vencerem outras etapas em prol da melhoria dos rebanhos brasileiros.

O Ministério da Agricultura está empenhado em emprestar o seu concurso técnico para que o zebu atinja essa meta, isto é, o melhor tipo indicativo para o gado de corte, precoce, sóbrio, resistente e de alto rendimento.

O GOVERNO ESTÁ VIGILANTE NA DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Concluindo a sua entrevista, o sr. Corrêa e Castro sustentou que a indústria ou do comércio de S. Paulo, terminando por afirmar que "o governo não contraria o que muita gente supõe, está e estará sempre vigilante, na defesa dos interesses da economia nacional, não pouando esforços para auxiliar as diversas produções, sempre que isso se torne necessário."

Nesse sentido, acceitara com satisfação o concurso de todos os brasileiros e as sucessões que lhe foram apresentadas.

No momento, entretanto, não aceita medidas de caráter excepcional que, além não terem sido solicitadas pelos interessados, nem a situação parece reclamar.

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

O BANCO DO BRASIL E A CHAMADA CRISE DO COMÉRCIO

Ocupou-se da chamada crise do comércio, declarando que...

A POLÍTICA

Voltou de Surpresa o Governador Cearense e Vai Desfazer a Traição do Senhor Olavo Oliveira
Grande Recepção e Um Discurso Significativo — "O Pau Pode Cantar Em Alagoas" — Decisões do T.S.E.



assistência. Reassumindo o cargo de seu substituto, como juiz e como governador. Acrescentou que sua intenção é governar para a família cearense. Para isso, respeitaria cada poder legislativo, exigindo, porém, o mesmo respeito para o poder executivo.

SERAO READMITIDOS OS ALTOS FUNCIONARIOS

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque declarou que readmitirá as autoridades exoneradas a sua revelia, não elas os secretários, o presidente do IPEC e o diretor da Imprensa Oficial.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR FAUSTINO

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino, ao assumir novamente o seu alto posto, afirmou que voltava a governar com o intuito de bem servir a coletividade, visando os superiores interesses do Ceará, isso que agora afirma — disse — não é senão reafirmação do que disse à Sua Excelência o presidente Dutra. Lá, perante o chefe da Nação, prometi que iria governar o Estado, procurando harmonizar dentro do possível a família cearense. — concluiu.

GRANDE CORTEJO DE AUTOMÓVEIS NA CELEBRAÇÃO DO GOVERNADOR FORTALEZA, 12 (Asapress) — A manifestação que o gover-

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque, apesar de somente pela manhã ter comunicado o seu regresso a esta capital, foi alvo de uma recepção apoteótica, considerada maior que a recepção do Brigadeiro Eduardo Gomes. Mal teve tempo de falar com o general Otávio Paranhos, com o anfitrião da 10.ª Região, foi o governador carregado nos braços do povo até o Palácio da Luz. A multidão exigiu que o governador viesse a uma das sacadas, de onde ouviu uma saudação do professor Eribald Costa. Terminou este afirmando que o povo exigia do governador reassunisse imediatamente o cargo, a fim de evitar novos atos de demissão praticados por seu substituto eventual. O sr. Faustino respondeu que, tendo sido eleito pelo povo, atenderia imediatamente as exigências desse mesmo povo. Realizou-se logo depois a transmissão do cargo. O presidente da Assembleia, sr. Joaquim Bastos, pronunciou palavras, recebidas com manifestações de desgosto da bancada, o desembargador Faustino declarou que ia julgar, como juiz e como governador. Acrescentou que sua intenção é governar para a família cearense. Para isso, respeitaria cada poder legislativo, exigindo, porém, o mesmo respeito para o poder executivo.

SERAO READMITIDOS OS ALTOS FUNCIONARIOS

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino de Albuquerque declarou que readmitirá as autoridades exoneradas a sua revelia, não elas os secretários, o presidente do IPEC e o diretor da Imprensa Oficial.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR FAUSTINO

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O governador Faustino, ao assumir novamente o seu alto posto, afirmou que voltava a governar com o intuito de bem servir a coletividade, visando os superiores interesses do Ceará, isso que agora afirma — disse — não é senão reafirmação do que disse à Sua Excelência o presidente Dutra. Lá, perante o chefe da Nação, prometi que iria governar o Estado, procurando harmonizar dentro do possível a família cearense. — concluiu.

GRANDE CORTEJO DE AUTOMÓVEIS NA CELEBRAÇÃO DO GOVERNADOR FORTALEZA, 12 (Asapress) — A manifestação que o gover-

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O governador de São Paulo regressou na manhã de hoje de Juazeiro, onde se encontrou com o sr. Moisés Lupion, discutindo problemas de interesse dos Estados de São Paulo e Paraná.

O sr. Ademir de Barros, logo após, ainda por avião, seguiu para Santos, onde foi assistir a uma cerimônia.

TEREZINA, 11 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a bancada udenista retirou-se, novamente do recinto, pelo fato do presidente não ter dado permissão para que o líder da bancada, Lústosa, prosseguisse na discussão sobre um projeto que se achava na ordem do dia.

O GENERAL DUTRA VISTARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Após o seu regresso do Rio, falando a reportagem, o sr. Miguel Realde declarou que convidara o presidente Dutra para uma visita a São Paulo. Acreditou o sr. Realde que a visita possivelmente terá lugar depois do regresso do general Dutra do Rio Grande do Sul, onde irá visitar-se com os dirigentes do Uruguai e da Argentina.

A Nossa Opinião

A Aritmética do Senador Etelvino

DESORIENTADOS em face da recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que mandou conhecer os recursos da Coligação Democrática de Pernambuco sobre as nulidades de pleno direito verificadas nas eleições de janeiro, os elementos fiéis ao sr. Agamemnon Magalhães, ou seja, ao que há de mais repulso em nossos costumes políticos, insistem agora numa argumentação que se destina, apenas, a iludir a opinião pública, por ventura menos esclarecida sobre as coisas do grande Estado do Norte. Com efeito, só quem ignora o despotismo causado nas hostes do ex-ministro da Justiça pela decisão daquela alta Corte pode aceitar sem um sorriso de ironia a alegação de que também o P.S.D. tom recursos a interpor contra nulidades idênticas feitas as somas e subtrações o sr. Barbosa Lima Sobrinho ainda estará à frente do sr. Neto Campelo Junior por uma maioria de cerca de dois mil votos...

Um cronista parlamentar de um dos nossos matutinos revelava, recentemente, que o sr. Etelvino Lima mostrava os seus quadros estatísticos, minuciosos e arrumadinhos, e concluía, cheio de si: — Com a decisão do Tribunal, venceremos por mais de mil votos!

Acontece, porém, que o sr. Etelvino não é forte em aritmética. O povo de Pernambuco ainda se recorda de certa entrevista por ele concedida a um jornal do Recife, exatamente a 19 de janeiro. O senador era, então, categórico em suas afirmativas: o páreo, em Pernambuco, seria apenas entre o sr. Barbosa e o candidato comunista. O sr. Neto Campelo, coitadinho, não contava. Ele, Etelvino, ali estava para assegurar, com a maior das certezas, que a diferença do seu candidato sobre o da Coligação andaria, na pior das hipóteses, pela casa dos vinte e cinco mil votos.

Vieram as eleições e foi o que se viu. Tornou-se necessária uma clamorosa redução dos sufrágios atribuídos ao ilustre candidato das forças democráticas pernambucanas, mediante aquilo que ainda há dias o sr. João Cleofas chamava "a química das anulações", para que o sr. Barbosa pudesse ter, por algum tempo, a doce ilusão da vitória, por uns minguiados 575 votos...

Está desmoralizada pelos fatos a aritmética do senador Etelvino. A "química das anulações" não deu certo. Estejamos seguros de que o T.S.E. não se prestará ao papel de fraudador da verdade eleitoral só para agredir o sr. Agamemnon mais o sr. Etelvino.

Estradas e Trânsito

ESTÃO aumentando as importações de veículos pelo Brasil. Milhares de caminhões e automóveis vão chegando, em ritmo sempre crescente.

Isso significa melhoria para os transportes rodoviários. Acontece, porém, que as nossas estradas se encontram em péssimo estado de conservação. A Rio-São Paulo é uma ruína. A Rio-Petrópolis faz pena...

Nesta cidade o trânsito se processa em condições precárias. O piso das ruas todo esburacado. A circulação não se desenvolve livremente. A Avenida Atlântica, por exemplo, nas horas de maior movimento, fica congestionada. Basta um carro parar ao longo da artéria que liga o centro à zona sul para que se forme tremendo conflito de tráfego. E o número de automóveis vai crescendo.

A questão se apresenta muito séria, tanto no que se refere às rodovias como no tocante aos centros urbanos. E a tendência é para agravar a situação. Mais veículos vão chegando. As estradas e os pisos cada vez se estragam mais. E as reparações marcam um passo de cada vez.

Temos, porém, um Conselho Nacional do Trânsito e um Departamento de Estradas de Rodagem. Esses órgãos bem poderiam agora dar um ar de sua graça...

Um Bife

Por Cr\$ 240,00

Um restaurante "Ciro's", o mais elegante do México, passou a cobrar 60 pesos (240 cruzeiros) por um "filet mignon".

Houve protestos. As autoridades resolveram agir. E o "Ciro's" foi multado em 1.000

pesos (4.000 cruzeiros) e intimado a não exigir mais de 50 pesos (200 cruzeiros) por um prato.

Cá e lá más fadas há. O nosso "Bife de Ouro" até parece discreto nos seus preços. Pelo menos nunca pediu duzentos e quarenta cruzeiros por uma refeição sem bebidas. E esperamos que o exemplo mexicano não inspire vícios mais audaciosos à "bolita" grãfina. Afinal de contas, nem todos neste país vivem de lucros extraordinários...

O Ceará no Cartaz

A FINAL o governador do Ceará resolveu por termo ao "carnaval" instalando no seu Estado pelo sr. Olavo Oliveira. Domingo, regressou inesperadamente a Fortaleza.

O povo lhe prestou grande manifestação. E pediu que assumisse o poder e governasse.

Imediatamente o sr. Faustino de Albuquerque, falando a multidão concentrada em frente ao Palácio da Luz, afirmou que estava findo o consulado "olavista". Os usurpadores seriam expulsos dos cargos que haviam ocupado indevidamente, na sua ausência. E os elementos da U.D.N. voltariam aos postos de que tinham sido afastados. E já cumpriu a sua palavra.

Assim está o Ceará. O governador em minoria na Assembleia Constituinte, sob a ameaça de um "golpe" político. O P.S.D. e a U.D.N. em conversações. O sr. Olavo Oliveira em agitação quase desesperada. Por sinal que já se licenciou do Senado, tendo assumido o mandato um comerciante cearense, que pode ser muito culto e inteligente mas, pelo jeito, não pode ser também que não seja...

A Data da Abolição

NOUTROS tempos. Isto é, antes de 1930, o dia de hoje era feriado nacional. O 13 de Maio, pela sua significação social, é, incontestavelmente, a data mais bela da história brasileira.

Apesar do sr. Vargas, inimigo da liberdade, ter riscado o 13 de Maio do rol dos nossos feriados, a Nação continua a reverenciar os nomes de todos aqueles que se bataram pela libertação dos escravos e a ter em alta conta o dia que relembra o feito memorável.

Jamais desaparecerão do culto cívico do nosso povo os nomes de Castro Alves, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, José Mariano, Patrocinio, Quintino Bocayuva, Saldanha Marinho, Belarmino Carneiro, Antonio Prado e tantos outros, sendo ainda de justiça salientarmos os do conselheiro João Alfredo e da Princesa Isabel, esta consagrada com o título de "Redentora".

A lei aurea de 1888 abriu para o trabalho livre no Brasil novas perspectivas, podendo ser assimilada como o marco definitivo para uma legislação social digna da nossa pátria.

Registrando nestas linhas o transcurso, do 13 de Maio, prestamos, ao mesmo tempo, uma sincera homenagem a todos aqueles que defenderam, na campanha da Abolição, os ideais da liberdade humana que fazem parte do patrimônio espiritual da Nação brasileira.

S.O.S. à Delegacia da Economia Popular

OS infelizes sub-locatários das casas de habitação coletiva acham-se ameaçados de mais uma exploração que se vai generalizando e se não for coibida em tempo pelas autoridades, possivelmente se tornará verdadeira calamidade pública. Como se sabe, o Governo, diante do problema agudo da habitação, tomou medidas acertadas e energéticas, duas das quais — a proibição do aumento dos aluguéis e a restrição dos casos de despejo — positivamente não agradaram aos eternos aproveitadores da situação difícil que ora atravessamos. Estes já acharam, entretanto, um meio de levar a efeito, "legalmente", os seus inconfessáveis objetivos.

A farsa, sem dúvida, bem planejada, torna-se exequível graças a um acordo criminoso entre o proprietário do prédio e o respectivo locatário, que é, geralmente, um estrangeiro sem profissão, cuja permanência no país nenhum interesse oferece à coletividade. Estabelecido o acordo, o proprietário move uma ação de despejo contra o locatário, "por falta de pagamento", pois é esse um dos tantos motivos que permitem a medida, e o locatário, que na realidade nunca devê, deixa expirar o prazo para a contestação, sem tomar nenhuma providência. O despejo, é claro, efetiva-se. Um mês depois, o mesmo locatário, "despejado" por falta de pagamento, lá se encontra no mesmo prédio, ajudado por outros, a preços mais altos, os quartos de onde foram expulsos. "Legalmente", os antigos sub-inquilinos.

É certo que a lei faculta a um dos sub-locatários intervir no processo e, responsabilizando-se pela dívida, subrogar-se, depois de feito o depósito, nos direitos do locatário. Como, porém, os sub-inquilinos são geralmente pessoas de poucos recursos, a farsa quase sempre dá resultado, porque nenhum deles está em condições de fazer o necessário depósito.

Agora mesmo, segundo estamos informados, está em vias de ser executado na rua Silveira Martins n. 147, as barbas do Catete, desafiando os bons propósitos do senhor presidente da República, um despejo que, tudo leva a crer, não passa de uma dessas "marmeladas", para as quais, em nome do bem estar social, chamamos a urgente e energica atenção da Delegacia da Economia Popular.

A locatária do prédio, uma senhora de nacionalidade portuguesa, chama-se Maria Joaquina Alves, e a proprietária, que não sabemos se é brasileira ou não, tem o estrangeirado nome de Margarida Andrew Carapebus.

O meritíssimo juiz da 3.ª Vara Civil, por onde corre o processo, que tenha piedade, enquanto a Polícia não se movimentar, dos pobres sub-locatários brasileiros.

MAURICIO

DE MEDEIROS O Empréstimo de 50 Milhões

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Várias conclusões podem ser tiradas da interessante conferência que o cel. Edmundo de Macedo Soares realizou recentemente no auditório da A. B. I. Conclusões otimistas quanto à capacidade dos técnicos que trabalham para o Estado nos vários Departamentos dos serviços públicos. Eles conhecem as necessidades do país, têm estudado minuciosamente as suas soluções imediatas. São capazes de organizar um plano de ação para rápido desenvolvimento econômico. E, em meio à aparente desordem administrativa, entregam-se com dedicação à elaboração desse plano, na esperança de que algum dia ele terá de ser executado. Esse é o aspecto otimista da conferência. Há, porém, o pessimista e desanimador e este sob o ponto de vista prático. É que, a despeito da existência desse plano, que não resulta de improvisações mas é consequência de anos seguidos de estudo por aqueles técnicos, quando parece que ele vai ter a sua execução acelerada, tal como a impõem as necessidades urgentes do país, e dão-se para isso os passos indispensáveis, tudo é abandonado, e um membro do Governo vem do público declarar que não há plano algum.

Já convidados para as negociações da Viação, Fazenda e Exterior, em janeiro do ano passado, reuniram-se os três indicados a fim de concertarem medidas a serem sugeridas ao presidente, de quem têm por objetivo atender à grave situação econômica e financeira em que estava o país. Era evidente que nada se poderia corrigir sem aumentar a produção e dar-lhe maior velocidade na distribuição. Consequentemente, o problema fundamental seria o de estímulo à produção, mas

principalmente o de desenvolvimento dos transportes (rodovias, ferrovias, melhoria dos portos, eletrificação de certas regiões do país, etc.). Trabalhos de tal monta exigem fartos recursos financeiros. Onde obtê-los? Para isso tinha o então ministro da Fazenda de colher dados sobre nossos famosos saldos no exterior. Tinha o então futuro ministro do Exterior de informar sobre a extensão dos acordos internacionais sobre a matéria financeira. E tinha o então futuro ministro da Viação de reunir os dados elaborados nas Repartições técnicas respectivas sobre planejamento de rede rodoviária, rede ferroviária, portos, energia elétrica, combustível, etc. Depois de estudarem o assunto, reunidos os dados técnicos necessários, concluíram pela confecção de um Plano a ser executado em 5 ou 6 anos. Para o início da execução, cumpria, porém, acordo com os Estados Unidos, único país que se encontrava, no momento, mais próximo das possibilidades de fornecer o material necessário. Cumpria, outrossim, obter recursos. Verificado que dos saldos em dólares que o Brasil possui naquele país só uma parte relativamente mínima poderia ser movimentada, pareceram aos autores do Plano que o montante dos recursos necessários à execução prevista deveria ser obtido sob a forma de apoio ao crédito, no Banco Internacional, do qual o Brasil faz parte e que foi criado, entre outros, para esse objetivo de auxiliar os países que necessitassem fomentar a sua produção.

Apresentadas as conclusões de seu estudo ao então futuro presidente e por este aprovadas, pouco depois da posse do novo governo, seguiu para os Estados Unidos o cel. Macedo Soares, confirmado no posto, para que tinha sido convidado, de ministro da Viação. Ia fazer as negociações necessárias ao imediato início do Plano de desenvolvimento econômico. Tais negociações comportavam a encomenda de material e principalmente a obtenção de recursos financeiros. O Plano, consistindo num Relatório minucioso, de que o conferencista nos deu alguns dados, foi longamente estudado por um Conselho que os Estados Unidos tinham criado para exame de pretensões semelhantes. Chegou-se à conclusão de que o Banco Internacional não estava ainda em condições de assegurar a totalidade do crédito pedido, mas o Import and Export Bank, a título de adiantamento, concederia uma parcela inicial de crédito, que seriam os 50 milhões de dólares que o mesmo governo que autorizou as negociações acaba de rejeitar.

A rejeição do empréstimo, em si, não tem importância. É possível que o atual ministro da Fazenda tenha agora possibilidade de movimentar recursos exteriores que faltavam no momento em que o empréstimo foi negociado. Mas o grave é que esse ministro venha dizer que uma das razões pelas quais mandou cancelar o crédito foi a ausência de um Plano para sua aplicação. Esta afirmação é gravíssima, porque de duas uma: — ou o ministro da Fazenda ignora o que se passou nos demais Ministerios, não conhece suas necessidades nem seus planos de trabalho, o que constitui um índice de desordem na administração superior do país; ou o Plano, sobre que assentaram as negociações do ex-ministro da Viação e resultante de longos e pacientes estudos dos técnicos, foi abandonado, a despeito da aprovação que lhe deu na ocasião o presidente da República. Se esta é a hipótese verdadeira, devemos considerar com pessimismo o desenvolvimento da ação governamental, por faltar-lhe a coerência, espírito de decisão, firmeza nos seus projetos e planos. O tempo perdido nesse contra-marcha é irreversível.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

FECHAMENTO DO P. C.

"Um amigo da Lei" acusa os comunistas de estarem aproveitando o próprio ato de fechamento do P. C. B. para solapar com a sua propaganda o respeito às instituições democráticas. Segundo diz, o fechamento não foi determinado pelo presidente da República, mas pelo Judiciário, donde conclui que a maior prova de respeito à lei seria, para os comunistas, já não mais comparecerem às assembleias onde têm assento como representantes do partido extinto. Repete, ainda, o missivista, os argumentos de que a seção brasileira do Partido Comunista obedece à orientação da matriz russa e constitui um permanente perigo para a segurança nacional, pois o próprio senador Prestes já declarou que, em caso de guerra, estando Brasil e Rússia em campos opostos, daria apoio à Rússia.

Essa declaração do desatratado líder comunista fornece, realmente, um ótimo argumento para os partidários do fechamento sumário do P. C. B. O próprio ministro Ribeiro da Costa, contrário ao fechamento, não pôde fugir de reconhecê-lo, embora o atribuisse a simples exibicionismo do declarante, cuja característica tem sido, em todos os tempos, de feroz exibicionista.

Condena o leitor, ademais, que alguns jornais se tenham manifestado contra o fechamento, embora filiados ao pensamento democrático. Nessa parte a sua carta merece crítica, pois a controvérsia sustentada nos jornais democráticos é apenas sobre se convém mais para a defesa do regime conservar a luta franca, em campo aberto, mediante livre debate, ou se unicamente adotando-se medidas policiais. O leitor é a solução policial. Tem o direito de afirmar as vantagens que vê nesse sentido. Deve, no entanto, considerar a hipótese do combate no campo doutrinário, onde o comunismo é frágil e não há que temer para a Democracia.

Um leitor elogia o gesto do vereador Carlos Lacerda indicando para uma das ruas da cidade o nome de Paula Ney, de quem não se pode esperar nenhum prêmio, por morto há meio século. Os notáveis de muitos companheiros

FALTA DE OLIVAS

O sr. João de Oliveira, pai de aluno da escola 15-3, Prof. Visitação, sita à rua Aristides Caixe, reclama contra a falta de olivas nesse estabelecimento. Diz que frequentemente se registam faltas de professoras, prejudicando o aproveitamento das classes e dando mau exemplo aos meninos sobre de como se deve cumprir com o dever. A diretora, ou a sub-diretora, substituem as faltosas, quando possível, mas, mesmo nesse caso, há evidente prejuízo para a classe, pois o ensino primário exige, sobretudo, a identificação perfeita entre mestres e alunos, sendo prejudiciais todas as substituições.

Assistencia aos Feriados Paraguaicos

A Comissão de Auxílio Médico aos Democratas Paraguaicos, em sua reunião de ontem, resolveu designar uma comissão para reorganizar as suas atividades no sentido de uma mais eficiente campanha em prol dos democratas paraguaicos, conseguindo maior soma de recursos e remessas de medicamentos ao Paraguai.

UMA REVOLUÇÃO FERROVIÁRIA

(Especial para o D.C.)

A obra de remodelação do ramal de São Paulo, que a Central do Brasil está empreendendo, não é apenas mais um trabalho de engenharia ferroviária. É uma revolução técnica.

Quando se escrever amanhã a história das estradas de ferro no Brasil verá-se a que as variantes do ramal de São Paulo marcam nitidamente o fim de um período e o início de uma nova era nos transportes paulistas do país. Antes delas surgiram tinhamos apenas picadas para trens; depois começaram a ter estradas de ferro. E a verdade que têm havido exceções à regra geral, — e a Companhia Paulista é uma delas. Mas para o resto do país a generalização é verdadeira. Nesse sentido, portanto, a remodelação que se estende de Barra a São Paulo constitui uma lição importante — e um exemplo.

Realmente, o que se verifica ao examinar as plantas do projeto e ao percorrer as obras realizadas, é que a técnica ferroviária acompanha a evolução da economia e através a remodelação dos traçados fundamentais se prepara para atender plenamente as necessidades de transporte da era de produção inicial que se efetua no Vale do Paraíba. Não fosse o arrojo dos engenheiros que empreenderam a construção das variantes — na realidade o que há é um novo traçado — o surto inicial que Volta Redonda tornou possível sofreria um retardamento talvez prolongado por deficiência do meio de transporte que mais lhe convém — o ferroviário.

Chegamos assim à conclusão, que as variantes do ramal de São Paulo adquirem também um novo significado: são a fronteira visível de duas épocas ferroviárias — a de quando havia quase exclusivamente artigos agrícolas a transportar e a dos novos tempos industriais.

No primeiro desses períodos o traçado de bitola estreita pôde prestar serviços. As necessidades do transporte não exigiam o emprego das grandes composições que caracterizam o tráfego nas estradas de ferro dos países industrializados. A fórmula rúbrica, isto é, a adaptação de trens de bitola estreita à bitola larga, atendeu, em parte, o aumento do tráfego existente entre as duas maiores cidades do país. Mas a solução assim encontrada teria forçosamente que ser provisória, aleatória. Na verdade ela era, antes de mais nada, um imperativo decorrente das características peculiares ao desenvolvimento da rede ferroviária do país. Fossem as nossas estradas de ferro nascidas de um plano diretor único, concebido em escala nacional, ou traçado provisório seria a situação presente. Mas tal plano não poderia ter existido nem em país alheado sobre a base econômica da monocultura, onde o progresso não tem sido um processo de desenvolvimento contínuo. Resultando de métodos intensivos de produção,

D. MIGUEL E O TRIGO

Humberto Bastos

Estamos informados de que surge nova crise no problema do abastecimento de trigo ao Brasil. E coincide essa nova crise com a visita de D. Miguel Miraflores, presidente do Banco Central da República Argentina, ao nosso país. Acreditamos, porém, que esta vez os protestos emissários portuenses, sempre muito ativos e habituais, não possam mais chegar a outro acordo que possa criar dificuldades para o nosso mercado consumidor.

Diante do aumento constante dos preços do trigo vindo para o Brasil, a administração brasileira cogita de instituir novamente o pão misto, facilitando a mistura de outras farinhas à farinha de trigo. Essa foi uma política inteligente já praticada entre nós, que estimulou grandemente a produção de mandioca. Mas, quando os lavradores estavam certos da eficácia do seu produto, no mercado nacional, a diplomacia argentina conquistou a manobra surpreendente e o nosso sentimento de fraternidade e a cultura da mandioca sofreu um golpe, uma vez que ficara proibida a mistura em consequência do acordo argentino-brasileiro.

Até então o citado acordo, o Brasil se obrigava a comprar a farinha argentina, por ser o mercado abastecedor mais próximo, com melhores condições de fornecimento. Não teve, depois do acordo, mais sucesso registrando uma majoração crescente nas cotações e hoje o preço do pão nacional não pode mais ser fixado na base do preço antigo. Os nossos panificadores estão numa situação insustentável e o governo já tomou conhecimento dessa amarga crise, que vem atingir em cheio o nosso povo. Crise esta muito complicada nos seus múltiplos detalhes.

O argumento contra as produções nacionais de trigo era, portanto, pois que o seu preço era sempre mais alto do que o do trigo importado. De modo que, protegendo o artigo nacional, essa proteção vinha tirar o preço do pão. E assim a importação de trigo argentino continuava a se fazer em quantidades cada vez maiores em virtude do aumento do consumo.

Depois, para evitar a evasão, presente do nosso ouro para o estrangeiro o governo não somente procurou estimular a nossa produção agrícola como também facilitou a mistura de farinhas nacionais à farinha estrangeira. Toda essa política, porém, sofreu energias reativas e agora a farinha estrangeira começa a nos chegar por preços exorbitantes. E há quem diga que com as experiências anteriores as nossas autoridades responsáveis se portaram com mais habilidade quanto aos emissários argentinos, homens competentes e conhecedores do problema e que naturalmente aproveitaram a sua posição para dele tratar. E D. Miguel Miraflores poderia muito bem aproveitar a sua honrada visita para fazer um pequeno inquérito no nosso comércio sobre os problemas dos panificadores e consequentemente sobre o consumo do pão no Brasil de acordo com os nossos índices de salutaridade. No caso possível é que compramos trigo como se encontra a orientação oficial para o governo conseguir, através de uma vez o apoio dos agricultores para a instituição do pão misto. Contudo, o problema está lá para ser resolvido, respeitando-se devidamente as necessidades dos brasileiros e a própria dignidade nacional.

Em consequência, o desenvolvimento da rede ferroviária teria obrigatoriamente que ser fragmentário. No caso da linha Rio-São Paulo, por exemplo, verificou-se que a Central do Brasil foi encontrar a meio do caminho outra estrada, surgida da iniciativa particular, cujos trilhos incorporou à sua rede. Estes não eram, porém, lançados sobre um traçado que fosse capaz de atender o desenvolvimento ulterior da importante sítio região geo-econômica.

O capital privado que se devia à construção da estrada procurou, naturalmente, o maior de população então existente. O emprego de capital em construções ferroviárias era, na época, um extraordinário artigo financeiro. Portanto, nada mais lógico, natural e compreensível que os trilhos colocados era ao esforço e a pecunia de particulares fossem em busca dos centros de produção e consumo que se encontrassem mais próximos.

Quando, porém, se procedeu à junção das duas vias, tendo em vista atender necessidades bem maiores, deu-se inevitavelmente o que teria que se dar: ficou patente o imperativo de uma remodelação do traçado para que

(Conclui na 11ª página).

DECIDE-SE NA ONU O CASO DA PALESTINA

LAKE SUCCESS, 12 (De Robert L. Manning, correspondente da U.P.) — Os delegados árabes e os representantes judeus fizeram-se energicamente acusar e contra-accusar ao prosseguir hoje o debate sobre a questão da Palestina no Comité Político e de Segurança das Nações Unidas.

Os árabes ameaçaram abandonar a sessão se não fosse estudada a possibilidade de se dar a independência à Terra Santa e os judeus afirmaram que a questão da independência contraria seus interesses.

Também interveio no debate o delegado argentino, dr. José Arce, que se opôs categoricamente a que nas instruções à Comissão de Investigações para a Palestina

OS ÁRABES AMEAÇAM A RETIRADA DA SESSÃO

fosse incluída a cláusula mencionando a independência da Terra Santa como objetivo principal e insistiu na proposta apresentada antes por ele, dando instruções "mais amplas" à referida entidade entre as quais compreender-se-ia a possibilidade de independência.

O delegado sírio Faris el-Khoury declarou que os árabes "jamais permitirão" que se torne realidade o "sonho fatal" do sionismo e acrescentou que a única solução que o governo sírio pode aceitar refere-se às instruções à Comissão de Investigações do caso da Palestina no sentido de estudar a possibilidade de concessão imediata da independência daquele país.

Por outro lado, o delegado polonês Alfreda Fiedorowicz e o representante da Agência Judaica para a Palestina, sr. Moshe Shertock, acusaram os árabes de ter estado em ligação com os nazistas. O primeiro deles exortou a assembleia a examinar as credenciais dos delegados árabes,

dizendo que muitos deles colaboraram com os nazistas, acrescentando que a mesma atitude adotada pela maior parte das nações em relação a Franco continua sendo aplicada onde existe elementos que colaboraram com os nazistas.

O delegado argentino Arce disse ainda que a cláusula da independência seria prematura, prejudicando as conclusões do comité investigador. Essa atitude foi assumida igualmente pela delegação norte-americana. Arce destacou que não se conhecem os detalhes do problema da Palestina e, portanto, é impossível querer orientar totalmente o Comité de Investigações que é quem vai reunir dados para que a Assembleia possa chegar a decisões. Acrescentou ter recebido uma carta das associações israelitas na Argentina pedindo a inclusão nos assuntos em estudo da declaração Balfour e dados sobre a situação das pessoas deslocadas na Europa. Ressaltou

que esse pedido dos israelitas já está contido na proposta argentina referente ao trabalho do Comité de Investigações.

Os judeus atacaram a idéia da independência admitindo apenas a formação de um Estado com a condição de que os judeus recebessem igual representação. Shertock atacou a proposta russa pedindo que a Comissão de Investigações considere a possibilidade da independência da Palestina e disse que a referida proposta "impede uma observação imparcial e contraria os interesses dos judeus". Acrescentou que a cooperação prática entre árabes e judeus é dificultada pelo conflito político sobre o futuro do país. afirmou que os "atuais líderes oficiais dos Estados árabes, tendo conseguido praticamente tudo o que desejavam com poucos sacrifícios, recusam admitir a legitimidade das aspirações nacionais de outro povo. Na frente do Alto Comité Árabe, Palestina — afirmou — encontra-se um homem que, além de outros bem conhecidos pelas suas atividades, esteve diretamente envolvido, durante a guerra, na política nazista de exterminar os judeus europeus".

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

WALLACE DECLARA QUE SUA MISSÃO É "IMPLANTAR O LIBERALISMO"

Henry A. Wallace, ex-secretário do Comércio declarou ontem em Minneapolis, Minnesota, que a Rússia não se sente muito inclinada a cooperar com os Estados Unidos porque reconhece que este país se encaixinha para a depressão econômica. A sua conferência com um grupo de jornalistas, Wallace disse que "outra divergência mental entre ambas as nações é que os Estados Unidos possuem a bomba atômica e revelam que a Rússia a consiga descobri-la também. O ex-vice presidente declarou que sua tarefa é "implantar o liberalismo na mente dos povos" e acrescentou: "A presidência da nação não tem nenhum ativo para mim, porém se não tiver de contribuir para a causa liberal estaria disposto a aceitar minha candidatura".

CONTRA OS TRABALHISTAS
O correspondente Charles Arnot escreve de Londres narrando que o Partido Conservador britânico continuará sua campanha de Winston Churchill em sua nova campanha para derrotar os trabalhistas e alcançar o poder — Esta declaração foi feita por H. A. Butler um dos mais dinâmicos líderes jovens do partido, o qual disse: "Churchill acha-se tão forte hoje como nos melhores dias de sua vida e não esperamos nenhuma alteração na direção do partido". Butler convocou os jornalistas norte-americanos para uma entrevista nos escritórios centrais do Partido Conservador, a fim de explicar-lhes "em detalhe" a nova política industrial do partido.

BOLLAERT NA INDOCHINA
Emile Bollaert, alto funcionário francês em Saigon, declarou, sábado último, em Orléans do Dia aos fuzileiros navais e soldados franceses que as tropas ainda têm algo a fazer na Indochina para restabelecer a paz. "A primeira parte da nossa missão está cumprida", disse Bollaert. "Deves, agora, dar à Indochina a paz que deseja". Os observadores acreditam que a Indochina entrará agora num novo período.

ENCERRADA A VIAGEM
Encerrando sua viagem à África o rei Jorge e família regressaram hoje à capital do Império, passando em carruagem pelas ruas de Londres por entre alas de centenas de milhares de ingleses que aclamaram a família real.

ESTADO DE SITIO
Um decreto real que nos seus artigos e alíneas não esclareceu os seus objetivos, pôs sob a lei marcial três distritos ao longo da fronteira iraniana, juntamente com áreas fronteiriças

Contra os Trabalhistas — Bollaert na Indochina — Encerrada a Viagem — Estado de Sitio

do Iraque. Acredita-se, contudo, que as autoridades militares estão fazendo um estorço final para capturar Mullah Mustafa Barazani e cerca de duzentos homens que restam do seu grupo, que estão ainda em liberdade. O decreto pôs os dis.



Henry A. Wallace

tritos dentro da área do comandante em chefe das forças militares do Iraque e suspendeu a administração civil.

ESCARCEZ DE VIVERES
Hector Mc Neil, ministro de Estado britânico, ontem, perante a Câmara dos Comuns, declarou que a situação alimentar nas zonas americana e britânica da Alemanha é muito pouco satisfatória. McNeil atribuiu a escassez de viveres às dificuldades na coleta e distribuição dos gêneros produzidos na Alemanha e às importações de cereais menores ultimamente. As autoridades das duas zonas estão estudando as medidas que podem ser tomadas para melhorar a situação.

SINDICATO DE MENDIGOS
Influenciados pela legislação trabalhista de seu e de outros países, os mendigos mexicanos acabam de organizar seu sindicato, tendo, ainda, entrado em acordo a respeito de suas exigências mínimas para assegurar que seu "trabalho" seja tão produtivo quanto possível. A curiosa notícia vem estampada no "El Universal Gráfico", que diz que os mendigos resolveram não aceitar de ora em diante o clássico centavo, mas sim insistem em que se lhes dê uma moeda de 10 centavos e que, caso se lhes ofereça importância inferior, deverão rejeitá-la e esmola com quanta energia considerem apropriada para o caso.

SERVINDO AOS MONOPOLISTAS

Num artigo publicado na revista "Cultura e Vida", de Moscou, Yuri Zhukov declarou, ontem, que "os chefes da indústria cinematográfica americana resolveram firmemente fazer com que a sua produção sirva ao capital monopolista dentro e fora dos E. Unidos". Zhukov declarou que "as empresas de Hollywood, no momento, enchem o mercado de filmes que correspondem à ordem social desejada pelo representante do Departamento de Estado e pelos chefes da Motion Picture Industry Association of America". Acrescentou que a indústria cinematográfica pôs em plano secundário os lucros em dólares para abraçar o novo programa.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 28 - 5º andar. — Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3506

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matrícula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais; Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anônimas. Aceita qualquer trabalho afim à sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 79 3.º — TEL. 43-2490.

Empréstimo Britânico à Rússia

LONDRES, 12 (U.P.) — Harold Wilson, ministro de Estado para os Negócios de Ultramar, declarou nos Comuns hoje, que a Rússia solicitou um "novo ajuste" do crédito de dez milhões de libras esterlinas que foi aberto pela Grã-Bretanha à União Soviética em 1941, antes de se alcançar acordo sobre o desenvolvimento do comércio entre os dois países.

Wilson não se estendeu sobre esse ponto, na declaração que fez perante a Câmara sobre as atuais negociações comerciais com a Rússia.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 - 4.º — 43.8182

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica.
Consultório — Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar — Salas 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.
TELEFONE 22-0927

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO
Est. Rio Petrópolis n.º 2.093
Estado do Rio — Tel. P.S. 1

Dr. Americo Caparica

Clínica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2050
Diariamente das 16 às 18 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 32.1875

Teatro REGINA
Os ARTISTAS UNIDOS
HOJE E TODAS AS NOITES
21hs. - VESP.
AS 10hs. 5.º Sáb., Dom.
HENRIETTE MORINEAU
O PECADO ORIGINAL
(LES PARENTS TERRIBLES)
de Jean COCTEAU
Trad. Carlos BRANT
IMP. 16 ANOS

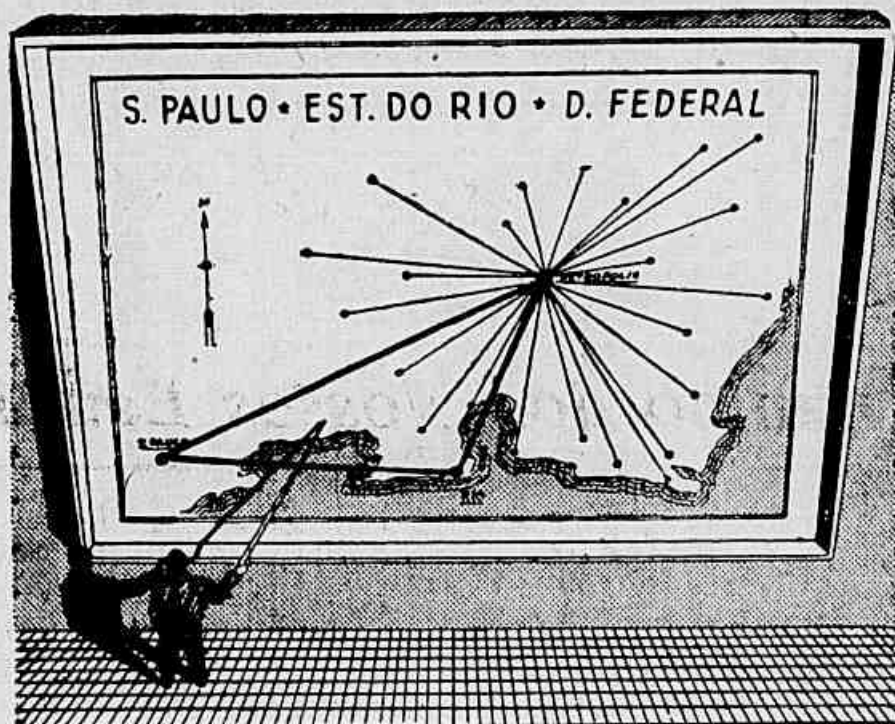
Dr. Newton Motta

Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 às 12

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembleia, 73 — Tel. 22-2654

Não é um estabelecimento apenas É uma REDE!



O ÊXITO DE UM NEGÓCIO ESTA NA SUA EXPANSÃO

O comércio excede hoje os limites de uma cidade. Mercados se desdobram vertiginosamente pelo interior do país. A indústria serve cada vez a áreas maiores. E somente os bancos, que mantêm rede de filiais e agências, podem corresponder às exigências do momento e aos interesses da produção.

NOSSA REDE BANCÁRIA

Distrito Federal - São Paulo - Petrópolis - Niterói - Araruama - Barra Mansa - Bom Jesus Itabapoana - Cantagalo - Campos - Cordeiro - Cabo Frio - Duque de Caxias - Itaperuna - Macaé - Magé - Miracema - Marquês de Valença - Nova Friburgo - Natividade do Carangola - Porciúncula - Paraíba do Sul - Rezende - Rio Bonito - S. Pedro d'Aldeia - Sapucaia - Teresópolis - Três Rios - Vergel e outros.



BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S.A.

DIRETORES:

Edison Passos
Hugo Souza Mello
Helio Quintella Vaz de Mello
J. Madureira Horta

RIO: Rua do Rosário, 107

SÃO PAULO: Larg. da Misericórdia, 30

PETRÓPOLIS: Av. Quinze, 153

NITERÓI: Rua Vis. de Uruguai, 404

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — Telefone: 23-1825
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 139-143.

SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33.

BAIA — Rua Padre Vieira, 11-13

DEPOSITOS

— Abonamos as seguintes taxas:

A VISTA	3 % a/a
LIMITADAS	5 % a/a
PARTICULARES	5,1/2 % a/a

AVISO PREVIO:

— 30 dias	4 % a/a
— 60 dias	4,1/2 % a/a
— 90 dias	5 % a/a
— 120 dias	5,1/2 % a/a

PRAZO FIXO:

— 1 ano	6 % a/a
— 2 anos	6,1/2 % a/a

RENTA MENSAL:

— 1 ano	5,1/2 % a/a
— 2 anos	6 % a/a
POPULARES	5 % a/a

VENDA DE IMÓVEIS

Residências, Lojas e Escritórios Modernos.

Otimas construções no Flamengo, Av. Atlântica, Esplanada do Castelo e outros bairros valorizados.

VENDAS A LONGO PRAZO, COM PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE EM PARCELAS MENSIS EQUIVALENTES AO ALUGUEL

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS

Expediente publico ininterrupto das 9h.30 às 15h.30

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Embora a Orquestra se ressentisse de ensaios, a estréia do maestro Kleiber no Municipal constituiu um sucesso. Em sua última temporada no Rio em 1946, o ilustre regente deu-nos o ciclo das sinfonias de Beethoven, tendo alcançado indiscutível sucesso. Por certo, o êxito obtido há dois anos irá repetir-se na presente temporada.

● Continua a ser muito visitada, no Hotel Serrador, a exposição do pintor Eugenio Pfister, que apresentou uma coleção notável de paisagens das velhas cidades mineiras.

● Tendo chegado de Roma pelo transatlântico Banderante da frota europeia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper", o famoso tenor italiano Beniamino Gigli, que vai participar da temporada lírica do Teatro Colón. Do mesmo avião foram passageiros o maestro Reinaldo Zamboni, acompanhador do celebre artista, assim como o maestro argentino Ferruccio Caluso, um dos diretores do Colón e o soprano Gianna Pedersini, que também participará da temporada.

● Depois de atuar, com grande sucesso, nesta capital, viajou para a República Argentina o maestro russo Jascha Horenstein, que regerá concertos em Buenos Aires e Montevideu.

● Contratada pela Organização de Concertos Vpmanis, chegará ao Brasil, na semana corrente, a artista Isa Kremer, intérprete da música popular de todos os povos.

Após o grande sucesso que acabou de obter no Velho Mundo e em Nova York, a consagrada folclorista dará aqui dois únicos concertos.

● Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Hotel Central, a praça do Flamengo, uma exposição de pintura francesa contemporânea, trazida ao Brasil pelo sr. Garrai, representante da Associação dos Artistas Franceses, de Paris.

● A temporada de dança deste ano será iniciada pelo Ballet da Juventude, o novo conjunto de bailarinos dirigidos pelo coreógrafo Igor Schwetoff, e apresentado pelo produtor MUI-

ton Rodrigues. A sua estréia dar-se-á no Teatro Fenix, na segunda quinzena de maio e será patrocinada pela U.N.E. e pela P.A.E. Estão abertas na bilheteria do teatro as assinaturas para três recitas noturnas e três vespertais.

● No dia 20 do corrente, às 21 horas, no auditorio da ABI, efetuará a Sociedade Brasileira de Música de Câmara, seu 23º concerto e segundo da série de 1947, apresentando o violoncelista Adolfo Odnoposoff, que se fará acompanhar ao piano por sua esposa Berta Huberman. O programa será o seguinte:

● Caix D'Hervelois — Suite em re menor; Beethoven — Variações sobre um tema de "Judas Macabeus" de Haendel; Schubert — Sonata em lá menor; Debussy — Sonata em ré menor.

● A 17 de junho terá início o ciclo de "Sonatas de Beethoven" com o pianista Fritz Jank, que acaba, pela terceira vez, de apresentar o referido ciclo no Teatro Municipal de S. Paulo, sendo a sua interpretação reconhecida pelo público e pela crítica como das mais serenas e conscienciosas da obra do mestre de Bonn. As inscrições para as assinaturas desses concertos, em número de oito, acham-se abertas na sede da SBMO, à avenida Nilo Peçanha 155, 7º, sala 710, das 14 às 17 horas.

● O violinista Francescatti dará um concerto no próximo dia 16, às 21 horas, no Municipal. Esse recital será promovido pela Associação Brasileira de Concertos.

O TEATRO

"CHANTAGE", NO FENIX

O escritor paulista Otávio Augusto Vampiro extraiu do famoso conto de Stefan Zweig, intitulado "O Medo", uma peça que ele denominou "Chantage".

Aliás, compôs uma comédia das melhores a que se tem assistido ultimamente.

Tivesse Maria Sampaio a estréia na sua malhada temporada oficial no Teatro Municipal e outro seria o resultado obtido, porque "Chantage", apesar de recebida com todas as reservas a que tem direito, um elenco que vem de um fracasso ruindoso (alguns artistas apenas), conseguiu um verdadeiro êxito.

Do êxito, que prende até a última cena, pelo seu imprevisto desfecho, e pela maneira feliz com que é teatralmente desenvolvida, o espetáculo teve, além disso, uma magistrat interpretação por parte dos seus dois principais protagonistas — Maria Sampaio e Deiorges. Ela no 3º ato foi inigualável e o ator mostrou ser ainda um dos grandes valores do teatro brasileiro.

Deiorges viveu o papel de "Alfred" de maneira brilhante como em "Irene". Maria Sampaio foi inexecelível. A atriz Nana May na pequena Terezinha mereceu um elogio especial.

Antonia Marzulo, Sarah Nobre, Francisco Moreno, Clere Torres e Antonio Nobre foram os bons colaboradores do espetáculo que deve o seu magnífico preparo, mais uma vez, ao talento brilhante e à competência de Olavo de Barros, seu ensaiador.

Bom, quase ótimo, o cartaz atual do Fenix.

JOSE LIRA

"DEIXA FALAR", NO JOÃO CAETANO

O João Caetano ficará conhecido a fim de que se realizem os ensaios finais de "Deixa Falar", sensacional revista teatral de Luis Peixoto e Gela Bonelli, que será a segunda atração humorística deste ano na Companhia Derci Gonçalves.

"Deixa Falar" possui o material, guarda-roupa já exibido em nossos teatros e a sua parte musical, também se integra entre as mais inspiradas, notando-se verdadeiras joias saídas da inspiração dos mestres Armando Angelo e José Maria de Abreu.

Em "Deixa Falar", além dos atuais elementos da Companhia, surgirão as figuras novas de Emílio, Rita Rio e o cantor Edgê Leal.

Maria da Graça, igualmente, estréia nos maravilhosos quadros de "Deixa Falar", quinta-feira, às 21 horas, no João Caetano.

A MENTIRA TEATRAL "Seremos sempre enganados" tem arrastado ao Ginástico verdadeiras multidões.

VOCE SABIA

que as peças que vão ser representadas no Recreio serão selecionadas?

COISAS QUE INCOMODAM

todas as peças da Companhia

Jaimé Costa só falará em "acumuladas" e "corridas".

O FILME DE HOJE REX — "Ligeiramente escaudado" — Paulo Magalhães.

O COMENTARIO DA NOITE

— Na Companhia Alida Garlão estreiam na próxima quinta-feira o Francisco Dantas e Garrido-Americo e o Vicente Marchetti. Além disso, o Alvaro Assunção e poris do João Caetano.

— Só falta o Pedro Dias, comentou o Luis Marzulo, que palestrava com o Paulo Graziando na ocasião.

IBERÊ GOMES GROSNO, violoncelista, concerto de A. B. I., hoje, às 21 horas.

CONCERTO DA E. N. DE MURCIA, 16 de corrente, às 17 horas. FRANCISCATI, violinista, 16 de corrente, às 21 horas, no Municipal.

MARINA MEDeiros, cantora, 17 de corrente, às 21 horas, na E. N. de Música.

Reuniões

INSTITUTO HISTÓRICO — Reunião-se-á em assembleia geral, na própria sede, às 16 horas de hoje.

Associação de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Realizará hoje, às 21 horas, outra de suas sessões ordinárias, semanais, para a qual está programada uma conferência do eminente médico americano prof. Overhill, sobre "Chirurgia do Torax", que dará a ver, com projeção de filmes coloridos de cirurgia torácica.

SOC. BRASILEIRA DE HIGIENE — "Dia da Enfermeira" — Para festejar o dia da enfermeira, amanhã, a Sociedade Brasileira, conjuntamente a Sociedade das Enfermeiras, dará uma sessão beneficente às 17 hs., no auditorio do M. de Educação e Saúde. A sessão será pública, tendo especial interesse as convindas os membros de ambas as Sociedades e os médicos em geral.

Em comemoração à Abolição da Escravatura

SESSÃO SOLENE NA SOCIEDADE ESTUDANTIL DE INTERCAMBIO CULTURAL

A Sociedade Brasileira de Intercambio Cultural realizará, hoje, uma sessão comemorativa da Abolição da Escravatura. Para esta sessão, que se realizará às 20 horas da noite, na avenida Graça Aranha, 782, 5º andar, foi organizado o seguinte programa:

1.ª — Declamação do Poema "Navio Negro" pelo sr. Heli Castelo Branco.

2.ª — Discurso sobre os escravos — por Hilário Duarte de Alencar.

3.ª — Declamação do poema "Vozes D'Africa" por Harding Jorge Leal.

4.ª — Conferência pelo professor Heli da Rocha Pitta.



Nesta fotografia vemos a bailarina senho rinha Lidia Costalatt. (Foto "Sombra")

TINHA CORAGEM PARA MATAR... PORQUE NÃO SABIA SE DOMINAR

Merle Oberon e George Brent em uma cena do filme da Universal Internacional "Tentação"

"Tentação" um filme da Internacional distribuído pela Universal-International é um melodrama baseado na famosa novela de Robert Richens "Bella Donna", com Merle Oberon, George Brent, Charles Korvin e Paul Lukas.

Uma trama de intrigas e violências sob o céu do Egipto, tendo o clímax da redenção de uma mulher que não conhecia exemplos para satisfazer sua sede de aventuras.

"Tentação" terá apresentação segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Rion e Carioca.

"A SENTENÇA" COM ANN SHELDON E KEN SMITH

Um filme importante — isto quer dizer atenção! Al quem elai Ann Sheridan em "A Sentença" na interpretação de "Nora Prentiss", uma linda mulher disputada por dois homens cada qual com uma ambição diferente. O filme é produzido por William Jacob, música de Franz Waxman e direção de Vincent Sherman. "A Sentença" será lançada dentro de alguns dias nos principais cinemas da imprensa Luiz Severiano Ribeiro.

Cartaz do Dia CINEMAS

CAPITOLIO (Sessão Pantatempo) — "Dolores da Apalorada" (Comédia com Skem Hower). Ao redor do mundo" (Curiosidade) "Belle e Plith" (Extrativo) — "O Ursu e os Escravos" (Drama) — Jor-nais Internacionais. A partir de 20 horas.

SÃO CARLOS — "Beethoven" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Sem Licença nem Amor" com Van Johnson. — A's 12.00 — 2.30 — 5.00 — 7.30 e 10 horas.

RIX — "Capitão Furac" com Brian Aherne e Paul Lukas. "Estrelinha Aventurosa" com Robert Mitchell e Dean Jagger. — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO — "O Roxinol Montroso" com June Allyson, Kathryn Grayson e Peter Lawford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Amante Secreto" com Alida Valli, Fesco Giachetti e V. G. G. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Cavalheiro por uma Noite" com Dan Duryea, Eilas Raines e William Bendix

— A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CINEMA

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Da Virginia Spies no "Liberty". "Eis aqui um filme soberbo, o único em que as pessoas encontram um pouco dos seus problemas. A sin-tetizada de "Best Years of Our Lives" é o melhor e a direção que William Wyler deu à essa grande produção de Samuel Goldwyn, é brilhante. Além disso, todos os que celebraram neste espetáculo são dignos de elogios. Freddie March, Myrna Loy, Dana Andrews, Teresa Wright e os demais, excelentes!"

EM CARTA NOS CINES METRO

Ainda hoje e amanhã o Metro Passero (em segunda semana) terá em cartaz "Sem Licença nem Amor" (No Love, No Love), com Van Johnson, Pat Kirkwood, Ke-nan Wynn e as orquestras Xavier Cugat e Guy Lombardo. Nos Metro-Tinuca e Copacabana também em dois últimos dias, "Alguém para Dois", com Lucille Ball e Joan Fontana.

DEPOIS DE AMANHÃ, "UMA AVENTURA AOS 40 ANOS" NOS 3 CINES METRO

O caso do médico anelido que em plena era da televisão — 1935 — foi trinado na fantasia de um "speaker" ocupado em esmolar. Ele a vida, resolveu narrar ao público — no caso, o público do filme — a verdade sobre sua vida de médico dado a certas aventuras, certas "fraseologias" — vai ser, lá depois de amanhã, nos 3 cines Metro conhecido de todo um grande público que anela pela estréia de "Uma Aventura aos 40".

Val-se com o filme "Os Cincuenta", o filme que o dr. Silveira Sampaio escreveu e dirigiu e que a Centaur produziu, sendo da D. F. B. a distribuição em todo o Brasil. O filme é inteligentemente feito em forma de narrativa, e o texto que faz ouvir, repleto de ironia, é verdadeiramente delicioso. "Uma Aventura aos 40" conta com um número de recomendações de nossos principais críticos.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 93 De 1 a 7

Dorothy McGuire. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons. — A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 7.40 — 8.20 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons. — A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 7.40 — 8.20 e 10.20 horas.

AMERICA — "Cavalheiro por uma Noite" com Dan Duryea, Eilas Raines e William Bendix. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONT. CASTELO — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons. — A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 7.40 — 8.20 e 10.20 horas.

TEATROS

REGINA — "O Povo da Ch. ginal", comédia, às 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comédia, às 21 horas.

O VESTIDO DE NOIVA NÃO FOI USADO

Rosalind Russell em "Sacrifício de uma Vida"

Como toda mulher, ela desejava usar o vestido de noiva... mas algo mais importante preocupava-a: o pensamento... "Sacrifício de uma Vida" (Sister Kenny), da RKO Radio, é uma das grandes histórias de amor e abnegação que o cinema tem mostrado. Dudley Nichols realizou desse argumento emocionante um trabalho realmente magnífico, e Rosalind Russell está numa das melhores, como a maliciosa interpretação de toda a sua carreira. A sua "Elizabeth Kenny" é algo que o "fun" não alcança. Alexander Knox, Dean Jagger, Philip Merivale, Boulika Bondi e outros, também, apresentam uma "performance". "Sacrifício de uma Vida", que se encontra de circuito V. R. Oatce, exibido a seguir a um dos filmes mais belos que Hollywood tem produzido!

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 93 De 1 a 7

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 93 De 1 a 7

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 93 De 1 a 7

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

A SOCIEDADE VARIOS

Jacinto de Thormes

"Vogue" veio para melhorar muito a vida noturna e elegante do Rio. Estou certo disso. Naturalmente à noite também, mas eu tenho um certo entusiasmo pelo almoço e o jantar do "Vogue". Os três mestres cuca, o russo e os dois franceses são uns bambas.

Quanto ao Hotel parece que está pronto há meses. Só falta... a mesa telefonica.



E agora vem o baile da "Pin-up-girl". Teremos uma menina bonita pregada em todos os quartos solteiros. São patronesses dessa festa de benefício as senhoritas Iolanda Bouças, Dalila Costa Coelho, Sonia Machado Guimarães, Teresa Grondona, Teresa Alencastro Guimarães, Maria e Marina Miranda Freitas, Vera e Heloisa Dolabella, Ieda Baqueira Leal, Teresa Soares Barbosa, Glorinha Pereira, Eliana Gonçalves, Margot Maciel, Isabel, Noemia Maciel, de Sá, Lourdes Bentes Matos, Beatriz Fontenelle, Andrea B. Figueiredo, Mali e Maria do Carmo Jardim, Maria Helena Teixeira, Maria Luiza Marina, Lourdes Brito Cunha, Helena Prado, Lucia Vieira, Ilma Lisboa, Angela Roxo, Ana Rosa Lemos Lessa, Cordella Novais, Lais Carvalho de Araujo, Marina Moraes Pinto, Marilu Corsino, Maria Luiza e Regina Asaf, Dulce Cardoso, Vera Leite Garcia, Maria Helena Silva Nunes, Helena e Beatriz Tavares.

A senhorita Suzon Meghe receberá, brevemente, para um cocktail-party.

Em São Paulo o sr. Vitor Simonsen inaugurará brevemente uma nova sala de residência, que constará de auditorio, com um pequeno bar, sala de projeção e discoteca. Segundo ouvi dizer só em música popular norte-americana a sua coleção possui oito mil discos.

A senhorita Regina Agra está chefiando as organizadoras de uma nova festa de caridade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHOR — João de Castro Barbosa.

SENHORAS: — Zella Ferreira de Sa e Angelina Silvestre Provenzano.

SENHORINHAS: — Sonia Regina e Ise Almeida Pirajá.

MENINA: — Elvira Lazer Freire.

MENINOS: — Carlos Leandro, filho do tenente Mario Silveiro Verguelo e Horacio, filho do caval Magaly-Nelson Carreira.

NOIVADOS

Contrataram casamento.

Com a senhorinha Nícea Frazão, filha do sr. Ralf Frazão e da sr. Rosalina Frazão, o sr. Mario Ribeiro.

A senhorinha Terezinha Lino Matos, filha do dr. João de Matos Filho e da sr. Angelina P. Matos, e o sr. Alexis Pedosceff.

FESTAS

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vai oferecer aos seus associados e suas famílias, uma noite dançante, no próximo dia 17, tendo início as danças às 10 horas.

ALMOÇOS

BACHAREIS DE 1922 — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 12 horas, na sede do Jockey Club, o almoço comemorativo de confraternização que os bachareis da turma de 1922 estão promovendo a fim de reunir todos os colegas com o objetivo de estudar o programa de solidariedades comemorativas na passagem do 25º aniversário de formatura.

COMEMORAÇÕES

A SOCIEDADE DE INTERCAMBIO CULTURAL promoverá no dia 13 do corrente, às 20 horas, no auditorio do Departamento de Educação, na av. Graça Aranha, 182, 5º andar uma sessão comemorativa sobre os "Escravos", que constará de:

1.ª — Declamação do "Navio Negro", pelo sr. Heli Castelo Branco. 2.ª — Discursos sobre os Escravos, pelo sr. Hilário Duarte de Alencar. 3.ª — Declamação sobre "Vozes D'Africa", pelo sr. Jorge Leite. 4.ª — Conferência sobre os "Escravos", pelo prof. Heli da Rocha Pitta.

HOMENAGENS

Será realizada hoje, na Igreja Metodista do Catete, à praça José de Alencar número 4, às 20 horas, uma solenidade com o rito de homenagem o pastor norte-americano H. C. Tucker, por iniciativa da Federação das Sociedades dos Homens e com o apoio de outras entidades sociais e culturais.

VIAJANTES

Passageiros da Panair: Procedente de Roma, chegou, domingo, o padre Angelo e o paiol, conselheiro geral da Congregação dos Filhos da Divina Providência.

Tendo regressado de Roma, prosseguiu para São Paulo o jornalista Constantino Ianni, secretário da direção da "Folha da Manhã".

Com destino a Londres, via Nova York, passou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airway, procedente de Montevideu, a primeira parte da delegação financeira uruguaia, composta dos seguintes viajantes: sr. Antonio Odier Lezama, José A. Queros, Amadeo J. Arcelegui e

Octavio Bado Filho

ADVOCADO Rua 1.ª de Março, 6-Tel. 43.6256

ADVOCADO Rua 1.ª de Março, 6-Tel. 43.6256

ADVOCADO Rua 1.ª de Março, 6-Tel. 43.6256

ADVOCADO Rua 1.ª de Março, 6-Tel. 43.6256

Alberto I. Ferrel, sendo a missão presidida pelo antigo ministro da Agricultura, Gustavo Gallinal, que à frente de outro grupo, transitará, hoje, por esta capital.

ENTERROS

Foram sepultados ontem. No cemitério de Inhauma, às 10 horas, o nosso confrade de imprensa, Abelardo Amorim, tenente Antonio Machado Mendonça.

— Às 16 horas, no cemitério de São João Batista, o dr. Raul Pestana de Azuara.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Dr. Guilherme Browne de Oliveira, médico do Hospital Miguel Couto, às 11 horas, no altar-mor; no de Nossa Senhora da Dor e no do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

— No altar-mor da igreja da Candelária, às 9.30 horas, da sr. Elvira Rosa Catramby.

— De Gulmar Lette Carneiro, às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas, da sr. Iracema Torres de Carvalho.

— Do sr. André Anastácio de Souza, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor da igreja de São José e Nossa Senhora das Dores, às 6.30 horas, do sr. James William Ward.

— Da sr. Carolina Cestari Grau, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora de Paula.

— Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, da sr. Maria Eugénia de Andrade.

— Do sr. Jaime Correia de Oliveira, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Exposições

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministério da Educação.

EUGENIO PFISTER, do Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Clássica".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Contier.

PIETRO BESKONBY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vici".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

Professores Brasileiros Vão Realizar Cursos de Cultura Técnica Nos Estados Unidos

A bordo de um dos "clippers" da Pan American World Airways, seguiu, domingo, com destino aos EE. UU., um grupo de 32 professores de artes gráficas, fundição, mecânica, serralaria, ajustagem, marcenaria, solda, oxigênio e artes decorativas, juntamente com 5 diplomados em 1946 pela Escola Técnica Nacional os quais vão realizar estágio de aperfeiçoamento, em estabelecimentos da América do Norte. Para despedi-los, compareceram ao aeroporto pessoas das respectivas famílias, assim como os sr. Francisco Montolivo, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Geórgio S. Saunier, especialista norte-americano em educação vocacional, representante dos Estados Unidos.

SOLUÇÕES VITÓRIA RIAN CANOVA

MONTE CASTELO FONE: 29-8250

HOJE FONE: 28-8176

LEARRI FONE: 33-776

YVONNE DE CARLO ROD CAMERON

"ERA SEU DESTINO"
(THE LADY OBJECTS)
em **TECNICOLOR**

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS

Produção FESSIER PAGANO
Direção de CHARLES LAMON

ANDY DEVINE FUZZY KNIGHT
SHELDON LEONARD ANDREW TOMBS
e BEVERLY SIMMONS
Acomp Complementos Nacionais

Homenagem do Pes- scal do IAPÉ ao Titu- lar da Pasta do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, no seu gabinete, uma homenagem dos funcionários do extinto I. A. P. E., em testemunho da sua gratidão pelo ato do titular da pasta do Trabalho, equiparando-o ao pes-
scal do I. A. P. E. T. C.

DIA ASTROLOGICO



ren de caheia e melancolia, 7, 9 e 10. HOJE, 13 — Quarto Minguito, às 5 horas. Hum dia para encetar negócios e viajar.

ACONTECE HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos meses do ano:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Diversão, angústia, negócios contraditórios e dificuldades. Entre 10 e 12 horas, os aspectos astrológicos serão melhores, com realizações inesperadas. 10, 11 e 12; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Sonhos e pesadelos, alguma contrariedade pela manhã. À tarde, será favorável. 13, 17 e 18; 33, 35 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Sucessos sociais e realizações íntimas. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Êxito com todas as empre-
ndimentos e negócios alvareiras. 7, 9 e 10; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Aspectos favoráveis pela manhã. À tarde será de contrariedade e insucesso. A noite será de êxito e conquista. 1, 6 e 23; 9, 10 e 11. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Ideias construtoras, espírito de equidade, lucros e realização íntima. 15, 16 e 17; 77, 78 e 79. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO: — Contrariedades, dissabores, angústia e período de cansaço. 8, 9 e 20; 100, 101 e 102. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Descepções pela manhã; a tarde e a noite serão de melhores auspícios. 6, 7 e 10; 23, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Conquistas diretas, negócios frutíferos e decepções. 4, 11 e 12; 31, 47 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Grandes realizações no comércio e na indústria. 13, 15 e 17; 43, 45 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Êxito nas empresas públicas, simpatias e favores do outro sexo. 18, 19 e 22; 34, 73 e 85. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Sorte nos amores, manhã favorável nos negócios, a tarde será desagradável com dores de cabeça e melancolia. 7, 9 e 12. (hs. e ns.)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO FONE: 22-5400-1160

SEM LICENÇA NEM AMOR

Van Johnson

KEENAN WYNN - PAT KIRKWOOD

COPIABANA FONE: 47-2720

TIJUCA FONE: 48-9970

JOHN HODIAK - LUCILLE BALL

ALGEMAS PARA DOIS

FILMES METRO - GO'DWIN - MAYER

Homenagem à Memo- ria do Dr. Gabriel Monteiro da Silva

AS SOLENIIDADES DE AMANHA, NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL

A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil reverenciando a memória do dr. Gabriel Monteiro da Silva, fará inaugurar amanha, às 17,30 horas, em sua sede, no Edifício do IAPSE o retrato de seu saudoso presidente e da sala da Diretoria — Gabriel Monteiro da Silva.

Falará na solenidade o sr. Paulo Lira, presidente do Conselho Deliberativo.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita os CABELOS BRANCOS

Não se Esqueça

NA PREFEITURA (M. E. N.)

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na im-
portância total de Cr\$ 369.357,00.

Matrículas ns.: 17976 — 36729

80860 — 16356 — 28340 — 9671

30739 — 23108 — 9054 — 9758

17011 — 28553 — 670 — 15869

21784 — 16165 — 15819 — 24115

7103 — 20555 — 19703 — 2451

26251 — 5488 — 2098 — 13119

13677 — 6385 — 41031 — 24919

32134 — 8847 — 31943 — 20071

707 — 106782 — 24109 — 10107

8800 — 21253.

OS CINEASTAS
estreiam
5ª FEIRA
NOS 3 CINES METRO

Uma Aventura aos 40

UM FILME DA CENTAURO

EMERGENCIA — Matrículas ns.:
1685 — 5225 — 5724 — 24793
27133 — 27701.

Serão pagas também as pro-
postas já anunciadas este mês,
não recebidas.

PALACIO ROXY AMERICA

FONE: 22-0835 FONE: 27-8245 FONE: 48-4519

HOJE
2-340-520-7-8,40-10,20

Dan DURYEA
Ella RAINES
William BENDIX

"CAVALHEIRO por uma NOITE"
(WHITE TIE AND TAILS)

com **FRANK JENKS SCOTTY BECKETT**

DONALD CURTIS RICHARD GAINES CLARENCE KOLB BARBARA BROWN

Direção de CHARLES I. BARTON

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Informações Brasileiras" Boletim Mensual de la Oficina Comercial del Gobierno de Brasil Boletim do Serviço de Informação da Legação Polonesa no Rio de Janeiro, "Revista Brasileira", Lista Diplomática, Publicação do Minis-

terio do Exterior, "The Graphic Arts Monthly" Boletim da Associação da China, Boletim do Bureau de Imprensa Suco-Internacional, Boletim do Serviço de Informações do Iluminismo, "Revista Brasileira de Fenologia", Carta Semanal da Federação de Comércio da Associação Comercial de São Paulo, e Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

ADVOGADO EM NITERÓI ALBERTO ABI-RAMIA

Diariamente das 9 às 12 horas
Telefone: 4539

NOSSOS HORÁRIOS

do RIO

para:

UBERABA — às 3as, 4as, 5as, 6as, e sábados —

ARAGUARI — às 3as, 4as, 6as, e sábados —

GOIÂNIA e ANÁPOLIS — às 4as, 5as, sábados e domingos,

nos possantes e confortáveis DOUGLAS DC-3, para 21 passageiros.

PRRIFA A VIA DO PROGRESSO:

AEROVÍAS BRASIL

VENDE DE PASSAGENS:

Av. Rio Branco, 277-A - Loja — Tels.: 22-0991 - 22-6919 — 22-3038 — Rio de Janeiro

MILHÃO DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

Até que ENFIM!

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se máquinas usadas, paga-se bem

Atendo orçamentos rápidos a domicílio

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA. 37 — TELEFONE: 32-3906

VIDA E MORTE DE UMA CIDADE ESPANHOLA

ELLIOT PAUL, em 1931, estabeleceu-se na pequena cidade de Santa Eulália, das Baleares. Dentro em pouco era conhecido de todos, tomava parte intensa na vida dos insulares, convivia com eles, organizou uma orquestra para divertí-los. Mas veio a guerra civil, a ilha foi ocupada pelos revoltosos, retomada pelos governistas, ocupada outra vez, depois de bombardeada pelos soldados de Franco. E agora, em VIDA E MORTE DE UMA CIDADE ESPANHOLA, Elliot Paul conta, de maneira emocionante e inesquecível, como aquele recente idílio se transformou num montão de ruínas fumegantes. Br. \$40,00

O DRAMA ESPANHOL
Capítulos históricos da mais terrível de todas as guerras civis

UM BRASILEIRO NA GUERRA ESPANHOLA
por José Gay da Cunha

Este é o depoimento sincero e corajoso de um oficial que, excluído em 1935 do nosso Exército, seguiu para o exílio na Espanha, onde comandou uma das famosas Brigadas Internacionais. Ação, heroísmo e romance — eis o conteúdo deste livro, dos mais sérios que já se escreveram sobre os homens que sustentaram a luta "na primeira trincheira da democracia". \$18 e \$33

VIDA E MORTE DE UMA CIDADE ESPANHOLA

Também de Elliot Paul, a Livraria do Globo publicou **AQUELA RUA EM PARIS**, livro impregnado do perfume de Paris, cheio de alma, do coração e do sangue da França de todos os tempos. (2ª edição). Br. \$22,00 - Enc. \$40,00

Edições da **LIVRARIA DO GLOBO**

Nas livrarias ou pelo reembolso

Desforra se Impôs a Galhardia no Classico «Nove de Maio»

O Classico «Nove de Maio», antes disputado no Hipódromo Brasileiro lembra a data da fundação do Jockey Club Brasileiro. Reservada a equina nacional de três anos e mais idade, essa carreira reuniu, este ano, um lote de bons

elementos femininos do nosso turf, entre os quais a equa Desforra. A filha de Caaimbé obteve uma bela vitória, derrotando a Gaillardia por dois corpos.

A irmã paterna de Coraly foi a primeira a pular, mas logo deixou

Desforra de Caaimbé

PEDRO DANTAS



Fraquinho, o classico da semana, que era o «Nove de Maio», milha para equas nacionais de qualquer idade com descargas e sobrecargas. Bem traduzido, isso quer dizer: «handicap» por somas ganhas, que é um critério econômico e indireto de obter o equilíbrio de forças. Na relação das suas ganhadoras não se encontram as grandes «estrelas» da criação nacional, mas as que se excepcionalmente compareceram a estereotípica, frequentadoras habituais de encontros mais modestos.

Ao chamado para confirmações, acudiram desta vez, 14 candidatas, para a turma de 3 anos que deu 8 concorrentes, deixando as de 4 e 5 empataadas, 3 a 3. Na partida porém, estava desfeito o empate, pois das candidatas da turma de 5 anos, apenas Grey Lady, apesar dos 60 quilos, se animou a submeter-se à prova, que já levantara, há dois anos, assinando o melhor tempo registrado nesse pareo. As 4 anos compareceram todas; e das mais novas, houve apenas uma desistência.

Venceu Desforra, que foi realmente a desforra, em nome de Coraly e de Caaimbé. Venceu suavizando um pouco, ou melhor, pegando o público distraído, mas venceu bem, e muito positivamente, sob a direção excelente do menino Geraldo Costa. Não importa em desmerecer o seu triunfo reconhecer que a parêntese do «stud» Paula Machado se prejudicou multíssimo pela conhecida indolência de Guaiara, que deu causa à anulação de uma partida em que sua companheira Hematite correu perto de 400 metros, e, na segunda, inapetível, procurou recusar-se a correr, atrasando-se muito, por isso, embora tivesse «pulado» junto. No final, vinha engolindo raia, mas era tarde, e já lhe tinha custado esforço a reconquista do terreno perdido.

Quanto a Hematite, obrigada a fazer corrida para si mesma, e ressentindo-se da partida falsa, resistiu quanto pôde, mas acabou por entregar-se para Galhardia e Desforra, que decidiram a situação entre si, nos últimos 200 metros. A filha de Caaimbé se impôs, muito firme, em bom final. Hematite, acabada, deu-se por muito feliz ao reconhecer que era Guaiara que lhe ameaçava o 3º posto: aqui a altura já não estava em condições de resistir a mais ninguém.

CENTRO MINEIRO

(Ex-Clube de Minas Gerais)

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam convidados todos os sócios quites do CENTRO MINEIRO, nova designação que passou a ter o Clube de Minas Gerais a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a rua Araújo Porto Alegre, 36, segunda-feira, 19 de maio corrente, às 18 horas, em 1ª convocação e às 20 horas, em 2ª convocação, com qualquer numero, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos Estatutos sociais, na conformidade do deliberado na Assembléia Geral realizada em 14 de abril de 1946;
- Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1947.

aa) Geraldo de Mendonça Ladeira — Presidente
Osmar Campos Filho — Secretario.

CASAS EM NITERÓI

CR\$ 75.000,00

sendo Cr\$ 35.000,00 em 6 prestações e Cr\$ 40.000,00 em prestações de Cr\$ 430,00. Em centro de terreno à rua Noronha Torrezão em frente ao n. 660, balcão residencial, clima saudável, muita água, bonde e ônibus à porta — sala 2 quartos, cozinha, banheiro completo. Construção de estilo moderno, acabamento esmerado.

ENTREGA GARANTIDA 6 MESES

IMOBILIARIA PROGRESSO — Rua Coronel Gomes Machado n. 105, Sob. — Niterói — Tel. 6172

Amante Segreto
(L'AMANTE SEGRETO)
Uma produção da
S.A. GRANDI FILM STARICI
DIREÇÃO:
C. GALLONE
com
Alida VALLI
Fosco GIACHETTI
Viví GIOLO
Distribuição:
D.F.B.
NACIONAL FILME JORNAL

1.ª CARREIRA

262 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 2.500,00.

GAIRIA, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarém e Arne, do sr. Jorge Jabour, 54 quilos, Ramon Pacheco, 55 quilos, 1º. Rolando, 56 ks., J. Martins, 2º. Corro Claro, 56 ks., E. Castilho, 3º. Sunray, 54-52 ks., L. Coelho, 4º.

Ratelo: Cr\$ 20,00 em 1ª; dupla (14) Cr\$ 10,00; placês: Gairia-Corro Claro Cr\$ 10,00; Rolando-Corro Claro Cr\$ 10,00; Rolando-Corro Claro Cr\$ 10,00. Total das apostas: — Cr\$ 325.270,00. Crider: Osvaldo Aranha. Tratador: Valdomiro Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Oidra	805	258,00
(2) Itcu	586	225,00
(3) Excelente	815	100,00
(4) Aldeão	554	235,00
(5) Rolando	6985	14,00
(6) Sunray	295	441,00
(7) Gairia-C. Claro	6515	20,00
Total	10265	

2.ª CARREIRA

263 — Animais nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

VARSOVIA, fem., castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, Valério e Egide, do sr. Renato Moura Lima, 52 quilos, Rodulino Freitas, 55 quilos, 1º. Vavau, 54 ks., D. Ferreira, 2º. Indico, 54 ks., J. Portilho, 3º. Apoti, 54 ks., E. Castilho, 4º. Giral, 54 ks., N. Linares, 5º. Libio, 54 ks., R. Pacheco, 6º. Não correram: Itacava e Sans Souci.

Ratelo: Cr\$ 13,00 em 1ª; dupla (14) Cr\$ 8,00; placês: Vavau-Vavau Cr\$ 11,00. Total das apostas: — Cr\$ 414.270,00. Crider: Osvaldo Aranha. Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4253	41,00
(4) Sans Souci	Nic.	

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Giral	1623	108,00
(2) Itacava	Nic.	
(3) Indico	4	

Para a Elaboração das Leis Complementares da Constituição

(Conclusão da 1ª página)

leu o mistificador para modificar por 9 vezes a lei magna, "que só pôs em vigor nas exceções".

A NOSSA EVOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

Focalizou o deputado Afonso Arinos, depois a nossa evolução constitucional, frisando que a primeira constituição republicana — a de 1891 — foi de caráter marcadamente político, com a preocupação dominante de organizar o aparelho do Estado no que concerne ao estabelecimento e à definição dos poderes políticos. Isto é, mais formal que substancial, mais estática que dinâmica, operativa ou social. Com a prática foi desvirtuando os seus pontos vulneráveis, como no que se referia ao estado de sítio, a temporariedade dos mandatos eletivos não federais. Depois da guerra de 1914-18, com o desenvolvimento econômico-social, teve que se ajustar ao tempo, vindo a reforma de 1934, que não só trouxe alterações políticas (intervenção dos Estados), como no aspecto econômico-social: o regime de propriedade das minas, a legislação especial para o trabalho, o poder dado ao governo para intervir no livre jogo das forças econômicas, emendas preparatórias da legislação trabalhista e da economia dirigida.

A de 1946, feita no modelo de 1934, "com algumas coisas melhores e outras piores. Entre as melhores salienta-se a supressão do Poder Legislativo distrital, experiência fascizante bem característica da confusa mentalidade política da época que ficou entre as duas guerras mundiais. Entre as coisas piores podem ser indicadas o excesso rigor na defesa da propriedade a supressão da delegação de poderes, "consequências talvez de demasiado escrupulo na defesa do Legislativo". Pode ser considerada, em conjunto, a "expressão apurada das tendências político-sociais" do movimento de 1930, com o seu "liberalismo que vivia não somente a liberdade política, mas também a liberdade econômica e social das grandes massas".

O QUE É PRECISO SE FAZER

Expondo o alcance da comissão que propõe seja criada, destacou o deputado Afonso Arinos que, no que se refere a organização federal, que engloba mais da sua metade, a Constituição quase não precisa da legislação ordinária, "apenas exige a reforma da legislação eleitoral e da organização dos partidos políticos". O Título II, referente à Justiça dos Estados, não impõe deveres ao Legislativo federal, mas aos estaduais. O Título III trata do Ministério Público, e não oferece existência marcante para o nosso tempo. Já o Título VI, que corresponde à Declaração de Direitos, reclama uma série de leis importantes ao legislador ordinário, seja internamente novas, seja visando alterar as existentes. Entre elas as de naturalização, a de imprensa, a de direitos autorais, a de adaptação ao meio nacional dos profissionais diplomados no estrangeiro.

Considera a necessidade da legislação complementar para o "problema da consistência da

democracia política com as normas que atendem a melhor distribuição das oportunidades econômicas e com a elevação social dos trabalhadores" (Título V da Constituição). E dentro desse Capítulo: o artigo 148, que exige uma lei que reprimam o abuso do poder econômico — uma lei anti-trust como a norte-americana. O artigo 155, que recomenda a criação do homem desajustado ao campo. O artigo 157, que precisa de legislação adequada para as suas inovações: salário mínimo familiar, a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e a extensão ao homem do campo das mesmas garantias concedidas aos homens das cidades.

Acertado, finalizando, a futura lei que regula a instrução dos empregados custeada pelas empresas, prevista no Título VI, e a instituição do Conselho Nacional de Economia, órgão fundamental do planejamento econômico, previsto no Título IX das Disposições Gerais.

UMA REVOLUÇÃO FERROVIÁRIA

(Conclusão da 4ª página)

a estrada pudesse justificar a própria razão de sua existência.

...

A colocação da siderurgia para-rala em Volta Redonda tornou inviável a obra de retilificação do trecho primitivo.

Anteriormente algumas tentativas concebidas com esse fim haviam sido esboçadas nitidamente; e, em alguma delas, entretanto, encontraram meios para se concretizarem plenamente.

Mas quando se começou a instalação de Volta Redonda, constatou-se que para transportar até o local algumas das peças necessárias à montagem da usina era necessário rebaixar o leito da estrada nos trechos da Serra do Mar. Desde então o problema do novo traçado jamais deixou de estar em ordem do dia.

No entanto, a colocação da siderurgia no vale do Paraíba apreendeu de pouco as obras que se iniciaram. A eletrificação, iniciada muitos anos antes, viria por força colocar o problema em equação logo surgisse a necessidade de levar além da serra a rede aérea dos trens elétricos.

Com base na experiência de remodelação dos túneis existentes a Central estabeleceu novos túneis da variante um gabarito maior. Eliminasse-se, por essa forma, uma inconveniência que havia entre o gabarito dos túneis e a bitola da estrada.

Para passar da remodelação dos túneis ao projeto do novo traçado foi obra de um instante. As terríveis condições do traço na linha existente poderia tornar a estrada um obstáculo, ou pelo menos um fator de retardamento no desenvolvimento industrial ao longo do vale do Paraíba.

Se não se procedesse imediatamente a construção do novo traçado a produção de Volta Redonda e das indústrias dela resultantes seriam de transportar difícil e oneroso. As etapas do traçado antigo e o pequeno raio das curvas existentes, além de dificultarem o escoamento rápido da produção

A Liberdade do Povo Paraguai

SESSÃO SOLENE, AMANHÃ. NA A. B. I. FALARÁ O DEPUTADO FLORES DA CUNHA

Em homenagem à data nacional do Paraguai, realizar-se-á, amanhã, às 20 horas no auditório da ABI, uma sessão solene, durante a qual farão uso da palavra, ressaltando o sentido de independência do povo guarani, o deputado Flores da Cunha, o vereador Levi Neves e os jornalistas Osório Borba e Rafael Correia de Oliveira.

Promoveu essa manifestação, para a qual está convidado todo o povo, a Associação dos Amigos do Povo Paraguai, de que é presidente o cientista Arthur Ramos, e demais agremiações de ajuda aos revolucionários do país vizinho, com o apoio dos elementos mais representativos da colônia paraguai no Rio.

O TEMPO

TEMPO: — Inverno, passando a bom, com nebulosidade. Nuvens.

TEMPERATURA: — Em 11. Graus elevação.

VENTOS: — De S. E. a N. E. frescos.

MAXIMA: — 23.1.

MINIMA: — 20.7.

Apoio ao Governo e Expectativa Em

(Conclusão da 1ª página)

TELEGRAMA

A primeira deliberação do Conselho Nacional consistiu na aprovação, por unanimidade, do seguinte texto do telegrama enviado ao presidente da República:

"Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra — Conselho Nacional P.S.D. em sua sessão extraordinária de hoje deliberou unanimemente apresentar a V. Excia. protestos de solidariedade no momento em que em obediência ao julgado do colendo Tribunal Superior Eleitoral, toma as necessárias medidas para preservar o regime contra os efeitos do comunismo, e indole democrática do povo brasileiro. — (a) Nereu Ramos, presidente".

Também por unanimidade, decidiu o órgão supleno da direção partidária que fosse nomeada uma comissão, composta de cinco juristas, a fim de serem apreciadas as consequências legais e políticas da medida que cassou o registro comunista.

MANDATOS COMUNISTAS. Embora a nota oficial não indicasse os próprios líderes partidários, não esqueceram que ocupará o primeiro lugar, na lista de atuação da Comissão, o caso relativo aos mandatos dos representantes comunistas no Congresso.

A respeito, pode-se adiantar, na base das mesmas informações, e segundo a própria nota está a indicar (quando se refere aos juristas), que a questão apresenta

...

Renunciou o Sub-Secretário Dean Acheson

(Conclusão da 1ª página)

Acheson voltará ao seu escritório de advocacia, em Washington.

O Sr. Lovett tinha empregado suas atividades em negócios bancários em Nova York desde que renunciou ao cargo de assistente de secretário-geral da Guerra na Divisão de Aviação.

A renúncia de Dean Acheson, que há muito vinha sendo prospectada, se verifica entre outras modificações entre os altos postos do Departamento do Estado, tendo o porta-voz do Departamento, Sr. Reginald Mitchell, manifestado que o Sr. Braden se recusava a fazer comentários sobre a informação publicada em Nova York, antes de ser aceita a renúncia de Acheson pela Casa Branca, no sentido de que o Sr. Braden abandonaria seu cargo pouco depois de assumir o cargo de Acheson.

Sobre este segundo caso, o Sr. secretário de Segurança recebeu as necessárias informações, tendo providenciado, a partir do tal investigador Manuel, que teria fugido para Niterói.

Outro fato, também ocorrido em Caxias, é o do assalto de outro cidadão, acusado de roubar um cavalo.

Depois de ter confessado o seu crime, o investigador de nome Manuel de tal, juntamente com o dono do cavalo, fugiu. Sr. Cruz, ao invés de receber o acusado a prisão, decidiu espantá-lo até a morte.

Entre as conjecturas que se faz a respeito do Sr. Braden, figura a da possibilidade de que continue este em seu cargo não que o general Marshall termine os estudos das questões relacionadas com a Conferência do Rio de Janeiro, que, agora, se espera seja realizada antes do fim do ano.

Perdeu o Cartão de Racionamento

O Sr. Edmarcio Moreira, residente à rua Belizário Pereira, n. 520, perdeu o seu cartão de racionamento de carne. O interessado pede a este encontrado, sentença de entrega no endereço acima.

"Jogaram um Fosforo em Mim"

Avolumam-se as Acusações Contra Humberto Rouvier — Teria Levado a Esposa ao Suicídio

O delegado Belens Porto continua apurando, em suas minúcias, o rumoroso caso da morte de Rita Rouvier, que, momentos antes de falecer, declarou à sua amiga Clirene de Moraes Coutinho e a sua avó, d. Maria da Conceição Brito, que lhe haviam atado fogo às vestes.

A PRINCIPAL TESTEMUNHA

D. Clirene, uma das primeiras testemunhas, confirmou tudo que havia declarado antes à reportagem. Reafirmou que Rita, na ambulância, lhe dissera não haver tentado contra a vida. Alguém, que não especificou, botara fogo na sua roupa. Contou ainda tudo quanto sabia a respeito da vida do casal Rita-Humberto Rouvier.

UMA AMANTE

Este último, segundo declarações da testemunha, baseada em confidências da extinta, possuía no próprio lar uma amante. Era ela Lolita Flores, que também atendeu pelo nome de Noélia e se encontra internada, atualmente, em um sanatório para tuberculosos. Lolita, parece a testemunha, ser a causa de toda a tragédia.

FILHA MISTERIOSA

Narrou a testemunha a reportagem que, da união clandestina de Lolita com Humberto, nasceu uma menina, que recebeu o nome de Maria Julia. Humberto sempre procurou esconder os estranhos esta fato. Entretanto à sua esposa, certo dia, dizendo não mais a desejar, revelou a verdade. Dias depois, não se sabe por que, voltou a negar a paternidade. Rita exigiu-lhe o nome do pai da criança. Humberto deu um qualquer e indicou o cartório onde estava o registro. Tudo mentira, pois sua esposa, indo ao local indicado, nada encontrou.

ESPANCADA

Desde então, as brigas entre o casal foram constantes. Agora já é d. Georgina José Barbosa, com a d. de d. sr. Agostinho Pereira Ramos, pai da vítima, quem fala. A'ssente de climes de Rita, Humberto respondeu com desdoro e depois com paradas. A coisa foi a tal ponto que, certa feita, a polícia, tendo conhecimento dos espancamentos, resolveu prender Humberto, o que não fez imediatamente devido aos pedidos da esposa.

NADA DE CONCRETO

Muito embora o Sr. Rui Gonçalves Pereira Parnas, soci. da casa de cereais "Souza Matos & Cia." e irmão de Rita, esteja convencido de que houve crime na morte de sua irmã, a polícia ainda não chegou a uma conclusão. Os depoimentos não apontam, absolutamente, Humberto, como criminoso. Todos, com exceção de seu irmão Paulo, apontam para o crime de sua irmã.

lo e de um jovem de nome Stenio, se acordou em reconhecer nele o único responsável pela morte de Rita. Porém, as declarações da morta, — dizem os depoimentos — falam muito vagamente em "Jogaram um fosforo em mim".

ACIDENTE

E' provável que Rita, enclaudrada, tenha posto álcool nas vestes e dito ao seu esposo que ia morrer. Ao passar da cozinha para a sala onde almoçavam, a chama do fogão tendo sido atrainda pelas emanções de álcool, incendiou-se as suas vestes. A jovem, então, sentindo-se morrer acusou o marido. Esta é a opinião de um dos amigos de Humberto.

O ACUSADO

Humberto, ou Osvaldo Humberto Rouvier, quando se aproximou dos reporteres, não era do modo algum o marido amoroso que há horas tinha perdido a esposa. Muito ao contrário. Apresentava-se de rosto calmo e sereno. Muito bem posto, num ternão cinza que combinava com a gravata preta que usava.

Falou demais alto. Repetiu, virgula por virgula, as declarações feitas por seu irmão. Ambos deram a impressão de haver decorado uma boa história para "imprimir" a delegada, Belens Porto. Estavam almoçando. Rita servia a mesa. De repente viu um grande clarão. Era Rita que, como uma tocha humana, atravessava a sala de jantar em chamas. Ficaram paralisados. Depois socorres, etc.

A POLÍCIA

O delegado Belens Porto o que parece não estar acreditando muito na história. Dono de uma técnica toda especial, esta autoridade vai deixando o acusado falar.

Depois de ter os demais depoimentos e proceder às devidas averiguações na vida pregressa do casal, o dr. Belens Porto entrará o processo à Justiça, com as suas conclusões.

ESTUDAR NA AMERICA DO NORTE PROBLEMAS DO ENSINO TECNICO

Segundo hoje para os Estados Unidos, onde realizará um estágio de aperfeiçoamento, quatro professores do ensino técnico brasileiro, distribuídos, segundo os seus Estados de origem, da seguinte forma: 4 de São Paulo, 4 do Distrito Federal, 3 de Pernambuco, 3 de Alagoas, 2 do Rio Grande do Sul, 2 do Maranhão, 2 do Pará, 2 do Amazonas, 2 do Espírito Santo, 2 da Paraíba, 2 do Paraná, 1 do Piauí, 1 do Estado do Rio, 1 de Santa Catarina e 1 de Mato Grosso.

Cinco dos componentes da comissão são formados pela Associação Técnica Nacional e deverão ser aproveitados pelo Ministério da Educação, para o ensino industrial.

Aproximação Política Em Minas Gerais

(Conclusão da 1ª página)

compõe o PSD dissidente naquele Estado.

Interrogado a respeito de sua presença naquele órgão de direção partidária, respondeu-lhe o representante mineiro:

— A dissidência limita-se ao plano estadual.

Estas palavras do sr. Gustavo Capanema, de resto dispostos, pela presença, foram interpretadas como um primeiro passo concreto no sentido de aproximação entre os dois PSD mineiros, a qual, segundo informaram boas fontes, foi bem encaminhada, através dos entendimentos, entre os srs. Luiz Martins Soares e Cristiano Maciel, co-delegados das respectivas regiões políticas.

Não Cederá Bases Nos Dardanelos

(Conclusão da 1ª página)

prestimo americano para fins militares e solicitará um em prestimo do Banco Internacional para o desenvolvimento econômico.

Em entrevista telegráfica, Inonu afirmou que a Turquia não quer discutir a concessão da tração elétrica ou a soberania da região ou qualquer outra coisa do país.

Inonu expressou também o desejo de cooperação com a Grécia, as relações cordiais com todos os países participantes da Liga Árabe.

Plano Mais Energico Que o de Truman

Sanções Mais Energicas Para Comprovar o "Patriotismo" dos Funcionarios Norteamericanos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os representantes republicanos da Câmara estudam a possibilidade de desprezar o programa de Truman sobre comprovação do "patriotismo" dos funcionarios federais e substituí-lo por outro, com sanções mais energicas. Truman pediu ao Congresso a aprovação de um crédito de 24.900.000 dólares para a implantação do programa, porém o Comitê de Verbas da Câmara indicou que estudará detidamente todos os aspectos do caso antes de aceder à solicitação.

Um membro desse comitê expressou que este deseja verificar-se de que o programa proposto é efetivamente o meio mais eficaz para a extinção dos comunistas, fascistas e correligionários do quadro de funcionarios do Estado.

Em fontes republicanas indicou-se que Edward Rees, presidente do Comitê dos Funcionarios Públicos, tem em estudo uma proposta republicana mais draconiana que o programa do presidente Truman.



TEXACO
MOTOR OIL THUBAN MARFAK
31 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

